

ANEXO VI

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

LÍNGUA PORTUGUESA – CARGOS DE OFICIAL DO MP E ANALISTA DO MP

Programa

Compreensão e interpretação de textos. Variação linguística. Tipologia e gêneros de texto. Coerência e coesão textuais. Articulação do texto: operadores sequenciais. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Classificação, flexão e emprego do substantivo, do adjetivo, do advérbio e do pronome. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Formas de tratamento. Conjugação, flexão, propriedades e classificação do verbo. Correlação dos modos e tempos verbais. Vozes verbais. Coordenação e subordinação. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Organização do texto e dos parágrafos. Concordância verbal e concordância nominal. Regência verbal e regência nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Pontuação.

Referência bibliográfica

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão textual. São Paulo: Contexto.

KOCH, Ingedore G.V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2008.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA O CARGO DE OFICIAL DO MP E PARA TODAS AS ESPECIALIDADES DO CARGO DE ANALISTA DO MP

Programa

(considerar versão em português do sistema operacional Windows e ferramentas)

Conhecimento de operação com arquivos em ambiente Windows XP e Windows 7. Conhecimento de arquivo e pastas (diretórios) Windows XP e Windows 7. Utilização do Windows Explorer: criar, copiar, mover arquivos, criar diretório Windows XP e Windows 7. Conhecimentos de editor de texto (ambiente Windows): criação de um novo documento, elaboração de tabelas, formatação geral e impressão. Microsoft Office XP (Word) e *Libre Office* (Writer). Conhecimentos de planilha eletrônica: referências a células, fórmulas de soma e de condição, gráficos, formatação condicional, importação de arquivos CSV, impressão. Microsoft Office XP (Excel) e *Libre Office* (Calc). Conhecimentos de Internet (navegação, busca, noções básicas de segurança). Correio Eletrônico: receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens.

NOÇÕES DE DIREITO PARA O CARGO DE OFICIAL DO MP E PARA TODAS AS ESPECIALIDADES DO CARGO DE ANALISTA DO MP, COM EXCEÇÃO DA ESPECIALIDADE DIREITO

Programa

1. Constituição da República

TÍTULO I: Dos princípios fundamentais

TÍTULO II: Dos direitos e garantias fundamentais

CAPÍTULO I: Dos direitos e deveres individuais e coletivos

CAPÍTULO II: Dos direitos sociais

CAPÍTULO III: Da nacionalidade

TÍTULO III: Da organização do Estado

CAPÍTULO I: DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

CAPÍTULO II: DA UNIÃO

CAPÍTULO III: DOS ESTADOS FEDERADOS

CAPÍTULO IV: DOS MUNICÍPIOS

CAPÍTULO V: DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Seção I: DO DISTRITO FEDERAL

CAPÍTULO VII: Da administração pública

TÍTULO IV: Da Organização dos Poderes

2. Constituição do Estado de Minas Gerais

TÍTULO III – DO ESTADO

CAPÍTULO I – DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

Seção I – Disposições Gerais

Seção II – Da Competência do Estado

Seção III – Do Domínio Público

Seção IV – Da Administração Pública

Seção V – Dos Servidores Públicos

Subseção I – Disposições Gerais

Subseção II – Dos Servidores Públicos Civis

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

Seção I – Do Poder Legislativo

Subseção I – Da Assembléia Legislativa

Subseção II – Dos Deputados

Subseção IV – Das Atribuições da Assembléia Legislativa

Subseção V – Do Processo Legislativo

Subseção VI – Da Fiscalização e dos Controles

Seção II – Do Poder Executivo

Subseção I – Disposições Gerais

Subseção II – Das Atribuições do Governador do Estado

Subseção III – Da Responsabilidade do Governador do Estado

Seção III – Do Poder Judiciário

Subseção I – Disposições Gerais

Subseção II – Do Tribunal de Justiça

Subseção IV – Da Justiça Militar

Subseção V – Do Tribunal do Júri

Subseção VI – Do Juiz de Direito

Subseção VII – Dos Juizados Especiais

Subseção VIII – Da Justiça de Paz

Subseção IX – Do Controle de Constitucionalidade

Seção IV – Das Funções Essenciais à Justiça

Subseção I – Do Ministério Público

Seção V – Da Segurança do Cidadão e da Sociedade

Subseção I – Da Defesa Social

Subseção II – Da Segurança Pública

3- LEI 869 1952 de 05/07/1952 - Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

TÍTULO I Do Provimento

CAPÍTULO I Disposições Gerais

CAPÍTULO IV Da Transferência

CAPÍTULO V Da Permuta

CAPÍTULO VI Da Reintegração

CAPÍTULO VII Da Readmissão

CAPÍTULO VIII Da Reversão

CAPÍTULO IX Do Aproveitamento

CAPÍTULO X Dos Atos Complementares

SEÇÃO I Da Posse

SEÇÃO III Do Exercício

TÍTULO II Da Remoção

TÍTULO III Da Readaptação

TÍTULO V Da Frequência e do Horário

TÍTULO VI Da Vacância

TÍTULO VII Dos Direitos, Vantagens e Concessões

TÍTULO VIII Dos Deveres e da Ação Disciplinar

4- LEI COMPLEMENTAR 34 1994 de 12/09/1994 - Dispõe sobre a organização do Ministério Público do Estado e dá outras providências.

TÍTULO I: Disposições Gerais

TÍTULO II: Da Organização do Ministério Público

CAPÍTULO I: Disposições Preliminares

CAPÍTULO II: Dos Órgãos da Administração Superior

CAPÍTULO III: Das Funções dos Órgãos de Execução

CAPÍTULO IV: Dos Órgãos Auxiliares

CAPÍTULO V: Das garantias e prerrogativas dos membros do Ministério Público

Referência bibliográfica

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm

MINAS GERAIS. Constituição do Estado de Minas Gerais, Atualizada e acompanhada dos textos das Emendas à Constituição n°s 1 a 89. 14ª edição disponível em

<http://www.almg.gov.br/opencms/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf>

MINAS GERAIS. Lei 869 LEI 869 1952 de 05/07/1952 - Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais – texto atualizado disponível em

<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LEI&num=869&comp=&ano=1952&texto=consolidado>

MINAS GERAIS. LEI COMPLEMENTAR 34 1994 de 12/09/1994 - Dispõe sobre a organização do Ministério Público do Estado e dá outras providências – texto atualizado disponível em

<http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LCP&num=34&comp=&ano=1994&texto=consolidado>

PROVA DE ATUALIDADES PARA O CARGO DE OFICIAL DO MP

Programa

Brasil: Contexto atual – economia, política e sociedade. Dilemas do governo Dilma. O mundo atual: dilemas e tensões mundiais. O fenômeno da globalização. Movimentos antiglobalização. Meio Ambiente. Direitos humanos.

Referência bibliográfica

BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado*. São Paulo: Contexto, 2001.

GOHN, Maria da Glória (org.). *Movimentos sociais no início do século XXI*, Antigos e novos atores sociais. Petrópolis, Vozes, 203 (PARTE I).

Declaração das Nações Unidas de 10 de dezembro de 1948.

Revistas e jornais de circulação nacional

PROVA DE REDAÇÃO ESPECÍFICA PARA O CARGO DE ANALISTA DO MP, ESPECIALIDADE DIREITO

A redação deverá ser desenvolvida em forma de texto dissertativo-argumentativo, elaborado a partir de um tema contemporâneo relacionado à realidade brasileira a ser proposto. Avaliar-se-á a capacidade do candidato quanto à produção de texto na modalidade culta da língua, a correção, a clareza, a concisão e a propriedade no uso das estruturas da língua padrão. Serão também avaliados a habilidade e o discernimento do candidato no que tange à adequação da redação ao tema proposto, à pertinência, à suficiência e à relevância dos argumentos e das ideias, bem como os aspectos concernentes à concatenação das ideias, à coesão e à coerência textuais.

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Analista do MP / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Programa

Administração Geral: Teoria Geral de Administração: Teorias clássicas. Teorias contemporâneas. Abordagens pós-contingenciais.

Evolução do Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Liderança, Execução e Controle.

Comportamento organizacional: Teorias clássicas e contemporâneas da motivação; Teorias da liderança.

Recursos Humanos: Evolução da Gestão de RH. Gestão operacional: Recrutamento e seleção, treinamento, desenvolvimento e educação, avaliação de desempenho, cargos e salários e carreiras, Registro e informações funcionais, Medicina e Segurança no trabalho, Serviços gerais (terceirização), Contencioso trabalhista e Assistência social e Relações trabalhistas. Gestão estratégica de RH: O novo papel do RH, a função estratégica, mediadora dos interesses dos trabalhadores e da empresa.

Administração Pública: Reforma da Administração Pública. Noções básicas de elaboração e implementação de projetos organizacionais. Contratos. Convênios. Orçamento Público.

Finanças: Políticas de administração de recursos ao curto prazo. Ciclos operacional e financeiro; necessidade de capital de giro; capital de giro e saldo de tesouraria. Administração do disponível. Fluxo de caixa. Administração dos valores a receber. Administração dos estoques.

Administração de Materiais e Produção: Planejamento e controle de estoques. Planejamento e controle da cadeia de suprimentos. MRP = Material requirement planning. Competitividade: qualidade e inovação.

Organização, Sistemas e Métodos: Descentralização x centralização. Sistemas Administrativos: teoria de sistemas. Sistemas de Informações Gerenciais. Manuais Administrativos. Formulários. Layout (arranjo físico). Racionalização do trabalho. Desenvolvimento de sistemas administrativos. Técnicas de representação gráfica: fluxograma.

Legislação: Regime Jurídico Único (Lei n. 8.112/1990). Processos de licitação (Lei n. 8.666/1993, Lei n. 10.520/2002, Decreto n. 5.450/2005). Orçamento Público (Lei n. 4.320/1964). Orçamento na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n. 101/2000). Execução Fiscal e Financeira Estadual (Decreto Estadual 37924/96). Recursos de Caixa do Tesouro Nacional (Decreto Federal 93872/86). Sistema SIAFI-MEG (Decreto 35304/93).

Referência bibliográfica

BLANCHARD, Ken. Liderança de Alto Nível. São Paulo: Bookman, 2011.

CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção e operações para vantagens competitivas. 11ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 15ª. Edição revista e atualizada. São Paulo: Atlas, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**. 14ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

MARTINS, P. G.; ALT CAMPOS, P. R. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. 8ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

MOTTA, Fernando C. Prestes;. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. 3ª edição revista. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. De. **Sistemas, organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. 20ª. edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

PEREIRA, Luis Carlos Bresser; SPINK, Peter. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 7ª edição. São Paulo: Editora FGV, 2007.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; Sobral, Filipe. **Comportamento organizacional**. 14ª edição. São Paulo: Pearson, 2011.

VILHENA, Renata ET al. **O choque de Gestão em Minas Gerais: políticas de gestão pública para o desenvolvimento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

WESTON, Fred. BRIGHAN, E. **Fundamentos da administração financeira**. 10ª.edição. São Paulo: Makron Books, 2000.

Analista do MP / AGRONOMIA

Programa

1. Solos: conceitos, elementos minerais, propriedades físicas e químicas, fertilidade, matéria orgânica. Amostragem dos solos: análise e interpretação dos resultados. Adubação: recomendações, calagem, fertilizantes e corretivos. Manejo e conservação. Erosão. Capacidade de uso. Relações solo-água-clima-planta. Nutrição mineral. **2. Fruticultura e Olericultura geral;** Grandes Culturas. Variedades recomendadas, preparo do solo, plantio, técnicas culturais, colheita e pós-colheita. Pastagens: manejo, técnicas culturais, gramíneas e leguminosas. **3. Sementes e mudas.** Propagação sexuada e assexuada das plantas. Viveiros: planejamento e construção, substratos e recipientes; tratos culturais. Botânica: organografia; classificação das plantas. Principais espécies. **4. Entomologia, fitopatologia e ervas daninhas:** Classificação das pragas e doenças, métodos de controle, uso adequado dos agrotóxicos, manejo ecológico, Receituário Agrônomo. Destinação de

embalagens vazias, legislação dos agrotóxicos. **5. Meio Ambiente:** estudos ambientais; impactos, medidas mitigadoras e compensatórias. Legislação Ambiental. Agroecologia, Biodiversidade. Degradação ambiental, efeitos da urbanização, recuperação de áreas degradadas, uso das leguminosas. A vegetação na estabilidade de encostas. Bacias Hidrográficas: conceitos, caracterização e manejo. Outorga de águas. **6. Florestas:** Conceitos, formações vegetais, Cerrado e Mata Atlântica; florestas plantadas, biomassa. Manejo florestal sustentado. Dendrometria. Noções de Inventário Florestal. Lei 4771/65 (Código Florestal). **7. Engenharia Rural:** Máquinas e Mecanização Agrícola. Fundamentos de topografia. Construções e instalações rurais, irrigação e drenagem.

Referência bibliográfica

- ARAÚJO, G.H.S., ALMEIDA, J.R., GUERRA, A.J.T. **Gestão Ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CAMPANILI, M. & SCHAFER, W.B. **Mata Atlântica: manual de adequação ambiental**. Brasília: MMA/SBF, 2010.
- COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª aproximação**. Viçosa, 1999.
- DAKER, A. **A Água na Agricultura**, III. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.
- FERNANDES, M.R. **Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas: Fundamentos e Aplicações**. Belo Horizonte: SMEA/CREA, 2010.
- FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de Olericultura**, Vol. I e II. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1981.
- GALLI, F. *et al.* **Manual de Fitopatologia**, Vol. I e II. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1978.
- GALLO, D. *et al.* **Manual de Entomologia Agrícola**. 2a ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1988.
- GOMES, J.M. & PAIVA, H.N. **Viveiros florestais (Propagação sexuada) (Cadernos didáticos n.º 72)**. 3ª ed. Viçosa: UFV, 2004.
- MALAVOLTA, E. *et al.* **Nutrição Mineral e Adubação de Plantas Cultivadas**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1974.
- MALAVOLTA, E. **Manual de Química Agrícola**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1976.
- Revista **INFORME AGROPECUÁRIO**. Belo Horizonte: EPAMIG: N.º 147 – Manejo do Solo, 1987; N.º 191 - Conservação de Solos, 1998; N.º 193 - Cafeicultura: Tecnologia de Produção, 1998; N.º 197 – Batata – Produtividade com Qualidade, 1999; N.º 202 – Agropecuária e Ambiente, 2000; N.º 212 – Agricultura Alternativa, 2001; N.º 220 – Agroecologia, 2003; N.º 222 – Arroz: Avanços Tecnológicos, 2004.
- MIALHE, L.G. **Manual de Mecanização Agrícola**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1974.
- ODUM. **Ecologia**. São Paulo: Pioneira, 1977.
- PEREIRA, M.F. **Construções Rurais**. São Paulo: Nobel, 1980.
- PUPO, N.I.H. **Manual de Pastagens e Forrageiras**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.
- SANCHEZ, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental**. Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- SIMÃO, S. **Manual de Fruticultura**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1971.
- SOARES, C.P.B., NETO, F.P. & SOUZA, A.L. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: Ed. UFV, 2006.
- THIBAU, C.E. **Produção Sustentada em Florestas**. Compêndio. Belo Horizonte: Escriba Editora Gráfica, 2000.
- VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. **Botânica e Organografia**. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1980.
- VIEIRA, C. **Cultura do Feijão**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1978.

Analista do MP / ARQUEOLOGIA

Programa

Unidade I – A Arqueologia: formação histórica e produção do conhecimento.

Unidade II – O Pensamento Arqueológico. Correntes teóricas: o Histórico-culturalismo; a Nova Arqueologia / Processualismo; o Pós-processualismo.

Unidade III – A Arqueologia no Brasil. Arqueologia Pré-histórica. Arqueologia Histórica.

Referência Bibliográfica

- FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2003, p.13-117;
- IPHAN (diversos). *Patrimônio: atualizando o debate*. São Paulo: 9ª SR/IPHAN, 2006, p.33-168;
- PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: UNB, 1992, caps. II, III, IV, VI, X e XI;
- TRIGGER, Bruce G. *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004, caps. 5, 7, 8, 9 e 10.

Analista do MP / ARQUITETURA

Programa

1. Percepção e registro críticos do ambiente construído e da paisagem natural. 2. Análise de demandas e situações problemáticas em arquitetura e urbanismo. 3. Análise de terrenos e de sua localização estratégica na cidade. 4. Análise do impacto de novas construções sobre o ambiente natural e construído. 4. Projeto de arquitetura e suas etapas: estudo de demandas, estudo de viabilidade, programa de necessidades, programação arquitetônica, pré-dimensionamentos, estudo preliminar, ante-projeto, projeto legal, projeto executivo, detalhamento, especificação de materiais e técnicas de construção e acabamentos, quantificação e orçamento. 5. Representação gráfica do projeto de arquitetura (desenho e ambiente computacional). 6. Compatibilização entre projeto arquitetônico e projetos complementares de engenharia (projeto de cálculo estrutural e projetos de instalações prediais). 7. Legislação urbanística aplicada às edificações. 8. Noções de infra-estrutura urbana e viária. 9. Noções de acessibilidade (NBR 9.050/04). 10. Noções de conforto ambiental nas edificações: iluminação, ventilação, orientação e proteção solar, ar condicionado. 11. Noções de ergonomia. 12. Noções de topografia. 13. Noções de geologia (características do sub-solo condicionantes do projeto). 14. Noções de sistemas estruturais. 15. Noções de projeto de cálculo estrutural. 16. Noções de projeto de instalações hidráulico-sanitárias. 17. Noções de projeto de instalações elétricas, de telefonia, de rede de lógica e de proteção contra descargas elétricas. 18. Noções de projeto de combate a incêndio. 19. Noções de projeto de condicionamento de ar. 20. Noções de projeto de instalações de GLP. 21. Noções de técnicas construtivas e sistemas estruturais. 22. Política urbana e legislação urbanística básica: plano diretor, parcelamento, uso e ocupação do solo. 23. Planejamento, preservação e conservação de edificações, conjuntos urbanos, sítios naturais e da paisagem. 24. Planejamento e controle de obras. 25. Elaboração de contratos e licitações. 26. Perícia técnica de edificações e conjuntos urbanos.

Referência bibliográfica

Patrimônio cultural

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Editora, 2005.

BRASIL, Decreto-Lei no 3.365/1941.

BRASIL, Decreto nº 25/1937 e suas atualizações.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

Urbanismo/paisagismo/meio ambiente

BRASIL, Constituição Federal de 1988.

BRASIL, Lei 6766/1979.

BRASIL, 9785/1999 (Parcelamento do solo).

BRASIL, 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) e suas alterações.

BRASIL, 8.666/1993 (Licitações) e suas atualizações.

BRASIL, 9.605/1998 (Crimes Ambientais) e suas atualizações.

BRASIL, 9.985/2000 e Decreto nº 4.340/2002 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação).

BRASIL, 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e suas atualizações.

BRASIL, Decreto nº 99.274/1990 (Sisnama).

BRASIL, RESOLUÇÃO CONAMA nº 01/86 (EIA/RIMA).

BRASIL, RESOLUÇÃO CONAMA nº 237/97 (Licenciamento Ambiental).

BRASIL, RESOLUÇÃO CONAMA nº 369, de 28 de março de 2006.

BRASIL, Lei 12378/2010 (regulamenta o exercício da arquitetura e urbanismo).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 14.653, partes 1, 2, 3 e 4 (avaliação de imóveis urbanos e rurais).

COSTA, Geraldo Magela; Mendonça, Jupira Gomes (Org.). Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte, Editora C/Arte, 2008.

LEITE, Maria Ângela Faggin Pereira. Destruição ou desconstrução?. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

MACEDO, Silvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil. São Paulo: FAU-USP, 1999.

MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos urbanos. Porto Alegre, Masquatro Editora, 2005.

Acessibilidade:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 9.050/2004

BRASIL, Lei 10.098/2000.

Norma Regulamentadora n.º 17 e Portaria n.º 3.214/77 do Ministério do Trabalho (Ergonomia).

Projetos

AZEREDO, Alves. O Edifício e seu Acabamento. Edgard Blücher. 1998.

AZEREDO, Hélio. O Edifício até sua Cobertura. Edgard Blücher. 2ª edição. 2005. 4.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC. 14ª edição. 2000.

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. LTC. 5ª edição. 1999.

LIMMER, Carl. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. LTC. 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 6492/1994 – Representação do projeto de arquitetura.

REBELLO, Yopanan C.P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2000.

Analista do MP / ARQUIVISTA

Programa

1. Arquivos: histórico, princípios, finalidade, função social, e terminologia arquivística. Noções de diplomática contemporânea: análise diplomática e análise tipológica dos documentos de arquivo. **2. Legislação Arquivística Brasileira:** Política nacional de arquivos. Salvaguarda de documentos sigilosos. **3. Gestão de documentos:** Produção, utilização, destinação de documentos. Elaboração de planos de classificação de documentos. Elaboração de tabelas de temporalidade. Avaliação e seleção de documentos. Transferência e recolhimento. Eliminação. Política de acesso. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Gestão eletrônica de documentos. Preservação de documentos; conservação, restauração e microfilmagem. **4. Arquivos Correntes:** Protocolo: recebimento, classificação, registro, tramitação e expedição de documentos; sistema e métodos de arquivamento, operações de arquivamento, conservação, empréstimo e consulta dos documentos, transferência. **5. Arquivos Intermediários:** Vantagens; requisitos para a construção; recebimento e conferência de documentos; tratamento, armazenamento, localização, recuperação, conservação e recolhimento dos documentos. **6. Arquivos Permanentes:** Funções, destinação: transferência e recolhimento de acervos; arranjo, descrição e publicação (tipos e elaboração de instrumentos de pesquisa); conservação; acesso. **7. Projetos Arquivísticos:** Levantamento de dados, análise de dados coletados, planejamento, implantação e acompanhamento (introdução, diagnóstico, justificativa, objetivos, metodologia, orçamento dos recursos, programação de atividades, produtos finais).

Referência Bibliográfica

ARQUIVO NACIONAL. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas-NA, n.51). Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. Versão 1.1. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Legislação Arquivística Brasileira. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

Analista do MP / BIBLIOTECONOMIA

Programa

1. A biblioteca no contexto das organizações. Funções gerenciais: planejamento, organização, avaliação, tomada de decisão. Gestão da informação. Elaboração de projetos, relatórios, manuais de serviços. Estudos de uso e de usuário. Recursos e serviços informacionais. Fontes de informação. Bibliotecas digitais. Formação, desenvolvimento, preservação e gestão de coleções. Serviços e produtos: referência, circulação, disseminação da informação. Normalização de trabalhos e publicações. **2. Organização e recuperação da informação.** Organização do conhecimento no contexto de bibliotecas tradicionais e digitais: conceitos, processos, instrumentos e produtos. Representação descritiva e temática da informação. Fundamentos, ferramentas e estratégias de recuperação da informação

Referência bibliográfica

ALMEIDA, M.C.B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.

ANÁLISE e representação de assuntos: diretrizes para a Rede Virtual de Bibliotecas: Congresso Nacional: RVBI. Brasília: Senado Federal, 2007.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Vocabulário jurídico.** Brasília, 2012. Disponível em:

<<http://www.stj.jus.br/SCON/thesaurus/>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Classificação Decimal de Direito:** Doris de Queiroz Carvalho. 4. ed. Brasília, 2002.

Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/cddir/cddir.nsf>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: 2ª edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2.ed. Brasília, : Instituto Brasileiro

de Informação em Ciência e Tecnologia, 2007.

DIRETRIZES para construção do tesouro da Rede Virtual de Bibliotecas: Congresso Nacional: RVBI. Brasília: Senado Federal, 2007.

FEITOSA, A. Serviços de indexação e recuperação na Web. In: ____ . Organização da informação na Web: das tags à web semântica. Brasília: Thesaurus, 2006. Cap. 3, p. 33-61.

FERREIRA, M. M. **MARC 21**: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Marília: UNESP, 2002.

FERREIRA, M. M. **MARC 21**: formato condensado para dados de autoridade. Marília: Fundepe, 2005.

FRANÇA, J. L. ; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

FUGINO, A.; JACOMINI, D. D. Produtos e serviços de informação na sociedade do conhecimento: da identificação ao uso. In: Giannasi-Kaimen, M. J.; Carelli, A. E. (Org.) **Recursos informacionais para compartilhamento da informação: redesenhando acesso, disponibilidade e uso**. Rio de Janeiro: E: papers, 2007. P. 73-97.

JESUS, D. L. de; CUNHA, M. B. da. Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 110-133, jan./mar. 2012

JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (Trad.) **Código de catalogação anglo-americano** . 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v. (várias paginações)]

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2003.

OLIVER, C. **Introdução à RDA**: um guia básico. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2011.

PASSOS, E; BARROS, L. V. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.

SANTOS, P. L. V. A. C.; CORRÊA, R. M. **Catalogação**: trajetória para um código internacional. Niterói: Intertexto, 2009.

SILVA, F. C. C. ; SALES, R. (Org.) **Cenários da organização do conhecimento**: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011. P. 111-168.

SILVEIRA, H. **Gestão da informação em organizações virtuais**: uma nova questão para a coordenação interorganizacional no setor público. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 70-80, maio/ago. 2005.

SOUTO, L. F. **Informação seletiva, mediação e tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. A. **A biblioteca digital**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

TOMAÉL, M. I. **Fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2008.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2010.

Analista do MP / CIÊNCIAS ATUARIAIS

Programa

1. Risco e Incerteza: conceito, natureza, características de risco segurável, condições de regularidade de uma carteira e variabilidade do risco; Natureza e elementos dos contratos de seguro, previdência saúde e capitalização; Principais tipos de planos de seguro, previdência, saúde e capitalização; Sistema nacional de seguros, previdência complementar e saúde suplementar: estrutura, componentes, subordinação, regras de constituição de operadores e normas de atuária aplicáveis à luz da legislação brasileira. Regime Geral de Previdência Social e Regime Próprios de Previdência Social: benefícios, princípios de cálculo e normas de atuária aplicáveis a cada regime, à luz da legislação brasileira.

2. Capitalização simples e composta; Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas; Anuidades financeiras antecipadas, postecipadas, diferidas, temporárias e perpétuas; Sistemas de amortização SAC e Price; Metodologias de avaliação de fluxos de caixa: *PAYBACK*, VPL, IL, TR, TIR, TIR múltipla e TIR modificada; Números índices: conceitos, propriedades e operações com números-índice; Inflacionamento e deflacionamento a partir de séries de índices.

3. Funções biométricas de probabilidade sobre uma vida e sobre “n” vidas, nos conceitos de vida conjunta, último sobrevivente e ordem determinada de evento; Fundamental de Equilíbrio; Anuidades aleatórias contínuas e discretas, anuais e subanuais, sobre uma vida e sobre “n” vidas, em ambiente multidecremental: vitalícias, temporárias, imediatas, diferidas, constantes, crescentes e decrescentes; Seguros pagáveis por sobrevivência, falecimento e mistos sobre uma vida e sobre “n” vidas, em ambiente multidecremental: vitalícios, temporários, imediatos, diferidos, constantes, crescentes e decrescentes; Tábuas biométricas; Técnicas de Precificação: Valor Presente e Projeção; Reserva matemática de benefícios a conceder; Valores garantidos: valor de resgate, seguro saldado, seguro prolongado; Precificação de seguro de vida incluindo despesas: prêmio carregado; Cálculo de Encargos em planos de seguro, previdência, saúde e capitalização por Técnica de Valor Presente e por Técnica de Projeção;

4. Reserva Técnica; Regimes e métodos financeiros: repartição simples, repartição de capitais de cobertura, capitalização a prêmio nivelado, capitalização por idade normal de entrada e agregado; Bases técnicas e hipóteses atuariais aplicáveis a planos de seguro, previdência, saúde e capitalização: definições, escolha de hipóteses e bases, teste de consistência e adequação/aderência, efeitos de mudança de bases e hipóteses, estimação de alteração de bases técnicas ao longo do tempo; Equacionamento de planos de seguro, previdência, saúde e capitalização: riscos, hipóteses e bases técnicas e hipóteses atuariais, formulação, taxas, valores garantidos, reservas e equacionamento de déficit/superávit; Fluxo de ativos e passivos de um plano com massa aberta e massa fechada.

5. Índices Estatístico-Atuariais de uma carteira: exposição, severidade, frequência de sinistros, despesas de administração/comercialização, índice combinado. Teoria do Risco Individual e Coletivo: estimação de perdas agregadas por meio de distribuições paramétricas de probabilidade e por meio de modelos lineares generalizados (GLM); Teoria da Ruína; Princípios de cálculo de prêmios; Teoria da credibilidade: modelo de Buhlmann e de Buhlmann-Straub; Provisões de Perdas: conceito, tipos, técnicas de estimação, provisões de sinistros a liquidar e IBNR;

Referência bibliográfica

BOWERS, Newton L. Bowers. **Actuarial Mathematics**. New York: Society of Actuaries, 1997.

FERREIRA, Weber José. **Coleção Introdução à Ciência Atuarial**. Rio de Janeiro: Edição do Instituto de Resseguros do Brasil.

KAAS, R; GOOVAERTS, M; DHAENE, J; DENUIT, M. **Modern Actuarial Risk Theory: Using R**. 2ª. Edição. Heidelberg: Springer, 2008

GEBER, Hans. **Life Insurance Mathematics**. New York: Springer Verlag, 1995

HOSSACK I.B.; POLLARD, J.H. Pollard; ZEHNWIRTH, B. **Introductory Statistics with Applications in General Insurance**. 2ª. Edição. London: Cambridge University Press, 1999

IYER, Subramaniam. **Matemática Atuarial de Sistemas de Previdência Social** – Tradução do Ministério da Previdência e Assistência Social. Brasília: MPAS, 2002.

JORDAN, Chester Wallace Jr – **Society of Actuaries's Textbook on Life Contingencies**. New York: Society of Actuaries, 1991

Analista do MP / CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Programa

1. Hematologia e imuno-hematologia. Bioquímica do sangue. Sistema hematopoético. Determinação dos grupos sanguíneos: Sistema ABO; Sistema MN; Fator Rh. Exames laboratoriais: em hematologia; em imuno-hematologia. Transfusões sanguíneas. Coleta, preservação e transporte de amostras biológicas. Anticoagulantes. Técnica de diluições em amostras biológicas.
2. Bioquímica celular: Carboidratos; Lipídios; Proteínas; Ácidos nucléicos; Enzimas; Vitaminas; Minerais; DNA e RNA
3. Membranas celulares, citoplasma e núcleo. Noções básicas de histologia. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Biologia molecular e de engenharia genética. Técnicas e noções de eletroforese. Técnicas de limpeza e esterilização de material no laboratório. Noções de microscopia óptica. Técnicas de coloração e esfregaço de amostras de sangue, espermatozóide, pêlos e células bucais e outras amostras biológicas. Meio ambiente e ecologia. Degradação e dano ambiental. Poluição ambiental. Ecossistemas do estado de Minas Gerais. Leis de crimes ambientais (Lei Federal 9.605 de 12.02.1998 e Lei Estadual 10.561 de 27.12.1991)
4. Gametogênese humana: Hereditariedade; Leis de Mendel; Cromossomos; probabilidades; Tipos de herança; Genealogias.
5. Noções sobre o reino vegetal: Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas
6. Toxicologia Parte Básica: Conceitos básicos. Toxicologia: conceito, objetivo, ramos e áreas. Toxicante: conceito e classificação. Toxicidade e Risco Tóxico: conceito, fatores que influem e determinação. Intoxicação: conceito, classificação e fases. Biotransformação de substâncias químicas. Conceito, principais reações, importância para a análise toxicológica. Parte Teórica. Aspectos químico-toxicológicos. Da cocaína/crack. Da cannabis. Dos derivados do ópio. Dos derivados anfetamínicos. Dos Barbitúricos e Benzodiazepínicos. Aspectos químico-toxicológicos dos inseticidas. Organoclorados. Organofosforados. Carbamatos. Aspectos toxicológicos da exposição aguda e crônica ao etanol. Aspectos toxicológicos da exposição ao monóxido de carbono. Métodos Gerais de análise. Triagem de compostos voláteis. Triagem de orgânicos fixos. Triagem de inorgânicos fixos.

Referência Bibliográfica

ALBERTS B., BRAY D., JOHNSON A., LEWIS J., RAFF M., ROBERTS K., WALTER P. ALBERTS B., BRAY D., JOHNSON A., LEWIS J., RAFF M., ROBERTS K., WALTER P. Fundamentos da biologia celular. 3.ed. (traduzida) Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1999. 757p.

AMABIS J.M., MARTHO G. R. Fundamentos da biologia moderna. 2.ed. São Paulo: Editora Moderna, 1997. 662p.

ANDRADE FILHO A., CAMPOLINA D., DIAS M.B. Toxicologia na prática clínica. 1.ed. Belo Horizonte: Folium Comunicação, 2001. 368p.

FRANÇA G. V. Toxicofilias. In: FRANÇA G. V. Medicina legal. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 736p.

GRIFFITHS A.J.F., GELBART W.M., MILLER J.H., LEWONTIN R.C. Introdução a Genética. 9.ed. (traduzida) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 740p.

RAVEN P.H., EVERT R.F., EICHHORN S.E. Biologia vegetal. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 856p.

Analista do MP / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Programa

1. Contabilidade Geral: Conceitos básicos de contabilidade. Princípios fundamentais de contabilidade. Patrimônio. Componentes patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido. Equação fundamental do patrimônio. Fatos contábeis e as respectivas variações patrimoniais. Problemas contábeis diversos. Contas: patrimoniais e de resultado. Conceito de despesas, receitas e resultado. Conceito de débito e crédito. Método das partidas dobradas. Provisões. Balancetes de verificação. Principais livros fiscais e comerciais. As contas do Balanço Patrimonial: conceito, objetivo, periodicidade e elaboração. Ativo e passivo como aplicação e fontes de recursos. Grupos de contas: significados de cada grupo de contas. Classificação das contas nos grupos. Critérios de avaliação das contas. **2. Demonstração do resultado do exercício:** conceito, objetivo, periodicidade e elaboração. Elementos da demonstração, apropriações, receitas e despesas. Destinação do resultado do exercício. Demonstrações financeiras segundo as leis n.º 6.404/1976 e n.º 11.638/2007: conceitos e forma de apresentação, tipos de demonstrações, obrigatoriedade de apresentação. Notas explicativas às demonstrações contábeis. **3. Princípios fundamentais de contabilidade.** Regimes contábeis: caixa e competência. **4. Orçamento Governamental:** conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, exercício financeiro, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Aprovação, execução, acompanhamento, fiscalização e avaliação do orçamento público. Créditos adicionais. Processo de elaboração de proposta orçamentária. Processo orçamentário. Métodos, técnicas e instrumentos do Orçamento Público. Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual: finalidade, importância, relação com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual. **5. Receita Pública:** conceito, classificação, estágios e codificação. Restituição e anulação de receitas. Despesa Pública: conceito, classificação quanto à natureza, categorias econômicas, grupo de despesas, modalidade de aplicação e elemento. Estágios: fixação, empenho, liquidação, pagamento. **6. Dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Licitações e Contratos** que interferem no processo contábil das organizações. Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário. Mecanismos de transparência fiscal. Relatório de Gestão Fiscal: características e conteúdo. **7. Levantamento de contas,** tomada de contas e prestação de contas na administração pública: conceituação, características, procedimentos e responsabilidades dos gestores públicos. Fundamentos sobre controle, controle interno e controle externo na administração pública. Responsabilidades dos dirigentes e demais usuários de recursos públicos. Julgamento e penalidades aos responsáveis pelos recursos públicos. As competências do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. **8. Análise das demonstrações financeiras:** análise horizontal, vertical e por quocientes. Análise do capital de giro. Indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. Alavancagem financeira e operacional. Controle de custos na administração pública: conceitos, classificação e sistema de custeio.

Referência Bibliográfica

ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1994.

ARAÚJO, I.; Arruda, D. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004.

BLATT, Ariano. Análise de balanços. São Paulo: Makron Books, 2001.

BRASIL. Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das sociedades por ações.

BRASIL. Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL, Lei n. 8.666 de 22 de junho de 1993 e alterações. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. LRF Fácil - Guia contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal (Para aplicação nos municípios). 5ª edição. Brasília, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resoluções 750/93, 774/94 e 1.282/10, que tratam dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

EQUIPE de professores da USP. Contabilidade introdutória: livro texto. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

FEA/USP. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000

GIACOMONI, J. Orçamento público. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2005

GONÇALVES, E. e BAPTISTA, A. Contabilidade Geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA MACHADO, J. e COSTA REIS, H. A Lei 4.320 comentada. 32. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, Arnaldo. Análise de balanços. São Paulo: Saraiva, 1993.

CRUZ, Flávio da: Auditoria Governamental, São Paulo: Atlas, 2007.

Analista do MP / DESENHO INDUSTRIAL

Programa

I – LINGUAGEM VISUAL - Conceito de design de programação visual. Componentes da linguagem gráfica. II – SISTEMA TIPOGRÁFICO - Nomenclatura dos tipos gráficos. Tipografia e design. Fontes digitais. Princípios da composição gráfica / Diagramação. III – MATERIAIS E PROCESSOS GRÁFICOS - Papéis e outros suportes. Processos de impressão convencionais. Processos de impressão digitais. IV – O PROCESSO DO PROJETO GRÁFICO - Criação e desenvolvimento de conceitos. Sistemas gráficos e digitais de representação do projeto. Finalização / Artes. Acompanhamento e controle. V – DESIGN EDITORIAL - Publicações corporativas / Institucionais. VI – DESIGN PROMOCIONAL - Materiais de ponto de vendas (banners, displays, móveis, etc). Produtos promocionais (agendas, calendários, camisetas, folders, etc). Impressos promocionais (broadsides, convites, catálogos, malas diretas). VII – SISTEMA DE IDENTIDADE VISUAL CORPORATIVA - Imagem / Identidade. A marca e seus elementos. Cores e tipografia institucionais. Aplicativos. Sinalização interna e externa. Normalização / Manual de identidade. VIII – ÉTICA E LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA.

Referência bibliográfica

ASSOCIAÇÃO DOS DESIGNERS GRÁFICOS. **O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico**. São Paulo: ADG ; SENAC, 2003. 224p.

BARBOSA, Conceição. **Manual Prático de Produção Gráfica**. Cascais: Principia, 2005. 1ª reimpressão.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 1ª reimpressão.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção Gráfica: arte e técnica da mídia impressa**: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Editora, 2007. 3ª Edição. 244 p.

KOREN, Leonard; MECKLER, R. Wippo. **Design gráfico receitas: propostas + diagramações + soluções para leiautes**. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. 143 p.: il.

MARTINS, Nelson. **A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.

VILLAS-BOAS, André. **Produção Gráfica para Designers**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010. 3ª Edição. 192 p.

WHEELER, Alina. **Design de Identidade da Marca**. São Paulo: Bookman, 2012. 3ª Edição. 320p.

Analista do MP / DESIGN GRÁFICO

Programa

Noções técnicas de linguagens e suportes midiáticos impressos e multimídia.

Criação e desenvolvimento de layout gráfico e digital.

Utilização dos softwares: Coreldraw, Dreamweaver, Flash, Photoshop, Illustrator.

Preparação de arquivo no formato Adobe PDF.

Insumos e matérias-primas para mídia impressa: papel e tinta, características, formatos e aplicações.
Processo de criação, pré-impressão, impressão e acabamento de impressos.
Teoria da cor: aspectos funcionais e psicológicos do uso da cor.
Teoria da composição e a Gestalt do Objeto
Fotografia e tratamento de imagem.
Fundamentos de autoria para produtos multimídia.
Os elementos da comunicação multimídia: projeto, interação, navegação, usabilidade, design, arquitetura da informação.
Características do hipertexto.
Etapas de produção de produtos comunicacionais para suportes digitais: digitalização, edição, autoria.
Planejamento e execução de sítio para internet.
Processo de produção de sítios para internet em documento HTML DTHML, XHTML.
Linguagem Java script.
Normas e padrões W3C (World Wide Web Consortium)
Animação, Arte digital e Pixel art.
Noções de direito de autor.

Referência bibliográfica

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. 4.ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.
BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de Autor**. Forense Universitária, 2003.
CARRAMILLO NETO, Mario. **Produção gráfica II**. São Paulo: Global, 1997.
COLLARO, Antônio Celso. **Produção visual e gráfica**. São Paulo: Summus, 2005.
DREAMWEAVER mx 2004: **Guia autorizado Macromedia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
ENGLISH, James. **Macromedia FLASH 8: Training from the source**. Berkeley: Macromedia, 2006.
FERLAUTO, Cláudio. **A Fôrma e a forma**. São Paulo: Rosari, 2004.
FOSTER, Jeff. **Photoshop Web mágica 2**. São Paulo: Editora Quark do Brasil, 1998.
GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto**. Sistemas de Leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.
HURBURT, Allen. **Layout**. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 1986.
MACEDO, Marcelo da Silva. **Construindo sites adotando padrões web**. Rio de Janeiro: editora Ciência Moderna Ltda, 2004.
NIELSEN, Jakob. **Projetando websites**. São Paulo: Campus, 2001.
_____. **Homepage: usabilidade**. São Paulo: Campus, 2001.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Multimídia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: Brasport, 1998.
PEDROSA, Israel. **Da cor à cor Inexistente**. Editora Leo Cristiano, 1990.
REY, Chrissy. **Macromedia FlashMX: Guia autorizado de treinamento Macromedia**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2002.
STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2001.
TANAKA, Edson. **Photoshop 7.0** Rio de Janeiro: Campus, 2002.
THAU, Dave. **O livro de Java Script**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2001.
VELOSO, René Rodrigues. **Guia de consulta Rápida Java e XML**. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2003.
WEINMAN, Lynda. **Design Gráfico na web**. São Paulo: Editora Quark do Brasil Ltda., 1998.

Analista do MP / DIREITO

LEGISLAÇÃO

Programa

1. Lei Complementar n.º 34/94 – Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais
2. Lei nº 4.717/65 – Ação Popular
3. Lei n.º 7.347, de 24.07.1985 – Lei de Ação Civil Pública
4. Lei n.º 8.069, de 13.07.1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente
5. Lei n.º 8.078, de 11.09.1990 – Código de Defesa do Consumidor
6. Lei nº 8.429/92 – Improbidade administrativa
7. Lei nº 9.507/97- Habeas Data
8. Lei 9.605, de 12.02.1998 – Meio Ambiente
9. Lei 11.340, de 07.08.2006 – Violência doméstica e familiar contra a mulher
10. Lei 10.741, de 1º.10.2003 – Estatuto do Idoso

11. Lei 7.853, de 24.10.1989 – Apoio às pessoas portadoras de deficiência

12. Decreto nº 3.298, de 20.12.1999 – Política Nacional para integração da pessoa portadora de deficiência

Referência Bibliográfica

MEIRELLES, Hely Lopes. *Mandado de Segurança e ações constitucionais*. 32 ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

SAMPAIO, José Adércio Leite. COSTA NETO, Nicolao Dino de Castro. SILVA FILHO, Nívio de Freitas. ANJOS FILHO, Robério Nunes dos (Org.). *Improbidade Administrativa: 10 anos da Lei nº 8.429/92*. Belo Horizonte: Del Rey/ANPR, 2002.

DALLARI, Adilson Abreu, FERRAZ, Sérgio (Coord.). *Estatuto da Cidade – comentários à Lei nº 10.257/2001*. São Paulo: Malheiros

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. *Curso de Direito Ambiental brasileiro*. São Paulo: Saraiva

CAMPOS, Carmen Hein de. *Lei Maria da Penha Comentada em uma Perspectiva Jurídico-Feminista*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011

LENZA, Pedro. *Teoria geral da ação civil pública*. 3 ed São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

www.stf.jus.br

www.stj.jus.br

www.tjmg.jus.br

Analista / DIREITO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Programa

1. DIREITO CIVIL

1.1. Lei de Introdução ao Código Civil.

1.2. Pessoa Natural.

1.3. Pessoa Jurídica.

1.4. Do Domicílio.

1.5. Dos Bens: classificação

1.6. Negócio Jurídico: disposições gerais; da representação; dos defeitos; da invalidade.

1.7. Atos Ilícitos.

1.8. Prescrição e Decadência.

1.9. Do Direito das Obrigações: modalidades

1.10. Da Responsabilidade Civil.

1.11. Direito das Coisas: posse; direitos reais; propriedade (aquisição e extinção).

1.12. Direito de Família: casamento (disposições gerais, capacidade, impedimentos, causas suspensivas, invalidade, dissolução, proteção da pessoa dos filhos); relações de parentesco; regime de bens; alimentos; tutela e curatela.

1.13. Sucessões: da sucessão em geral; da sucessão legítima.

Referência bibliográfica

CÓDIGO CIVIL.

CAVALIERI, Sérgio. *Responsabilidade civil*. Malheiros.

DINIZ, Maria Helena. *Código Civil Anotado*. Saraiva

PEREIRA, Caio Mário da Silva. *Instituições de direito civil*. Forense.

RODRIGUES, Silvio. *Direito civil*. Saraiva.

VENOSA, Sílvio de Salvo. *Direito Civil parte geral*. Jurídico Atlas

2. DIREITO PROCESSUAL CIVIL

2.1 Direito Processual Civil: Princípios Gerais. Garantias constitucionais do processo. Norma Processual: eficácia no espaço e no tempo.

2.2 Jurisdição: Conceito. Princípios Fundamentais. Espécies e limites da jurisdição. Poderes compreendidos na jurisdição.

Órgãos da jurisdição. Organização judiciária Funções essenciais à justiça: a atuação do Ministério Público na jurisdição civil.

2.3 Competência: Conceito. Espécies. Critérios para a sua determinação. Competência relativa e absoluta. Prevenção. Prorrogação da competência. Perpetuação da jurisdição. Modificações da competência. Declaração de incompetência.

2.4 Ação: Conceito. Elementos da ação. Condições da ação. Classificação das ações. Concurso e cumulações de ações. Exceção: Defesa do réu. Natureza jurídica da exceção. Classificação das exceções.

2.5 Processo: Conceito. Objeto. Pressupostos processuais. Formação, suspensão e extinção do processo. Atos processuais: Conceito, forma e caracteres. Classificação dos atos processuais. Citações: modalidades e seus efeitos. Intimações. Prazos: Contagem dos prazos. Classificação dos prazos. Preclusão. Sujeitos da relação jurídica processual. Substituição processual. Litisconsórcio e Assistência. Intervenção de terceiros. Nulidades no Direito Processual Civil.

2.6 Procedimento comum: tutela antecipada. Procedimento Ordinário. Procedimento Sumário. Petição inicial e seus requisitos. Defesa do réu: exceções, contestação e reconvenção. Revelia. Julgamento conforme o estado do processo. Saneamento do processo. Provas: Ônus da prova. Audiências de conciliação, instrução e julgamento. Sentença. Coisa Julgada.

2.7 Recursos: teoria geral e recursos em espécie. Reexame necessário.

2.8 Execução de sentença. Execução contra a Fazenda Pública. Execução de Alimentos.

2.9 Processo Cautelar: princípios gerais, poder geral de cautela do juiz e procedimentos cautelares típicos.

2.10 Procedimentos especiais: Ação de usucapião. Embargos de terceiro.

2.11 Ação civil pública. Ação Popular. Ação de desapropriação. Ação de mandado de segurança. Ação direta de inconstitucionalidade. Ação declaratória de constitucionalidade. Arguição de descumprimento de preceito fundamental.

2.12 Juizados Especiais Cíveis: Lei nº 9.099/95

Referência Bibliográfica

ALVIM, Arruda. Manual de direito processual civil. São Paulo: Revista dos Tribunais.

BARBOSA MOREIRA, José Carlos. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.

JAYME, Fernando Gonzaga. Mandado de Segurança de acordo com a Lei nº 12.016/2009. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Ação civil pública. São Paulo: Revista dos Tribunais.

MARINONI, Luis Guilherme. Manual do Processo de Conhecimento. São Paulo: Revista dos Tribunais.

MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo. São Paulo: Revista dos Tribunais.

NERY JÚNIOR, Nelson. Princípios do processo civil na constituição Federal. São Paulo: Revista dos Tribunais.

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria Andrade. Código de Processo Civil Comentado. São Paulo: RT.

SILVA, Ovídio A. Baptista da. Curso de processo civil. São Paulo: Revista dos Tribunais.

SILVA, Ovídio A. Baptista da; GOMES, Fábio Luiz. Teoria geral do processo civil. São Paulo: Revista dos Tribunais.

THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil. Rio de Janeiro: Forense.

3. DIREITO PENAL

3.1. Princípios penais constitucionais. Teoria da norma. Evolução histórica da Teoria do Crime. A lei penal no tempo. A lei penal no espaço. Conflito aparente de normas. Contagem de prazo.

3.2. Concurso de pessoas. Comunicabilidade das circunstâncias

3.3. Ação Penal

3.4. Extinção da punibilidade

3.5. Crimes contra a fé pública: falsidade de títulos e outros papéis públicos. Falsidade documental.

3.6. Crimes contra a Administração Pública: crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral.

3.7. Crimes de Responsabilidade: Responsabilidades dos Prefeitos e Vereadores (Decreto-Lei n.º 201, de 27.02.1967).

3.8. Lei 11.343/06 – Tóxicos

Referência Bibliográfica

CÓDIGO PENAL.

LEGISLAÇÃO SECA MENCIONADA.

MIRABETE, Júlio F. *Manual de direito penal*. Atlas

NUCCI, Guilherme de Souza. *Código penal comentado*. RT

PRADO, Luiz Régis: *Curso de direito penal brasileiro*. RT

TOLEDO, Francisco de Assis. *Princípios básicos de direito penal*. Saraiva

4. DIREITO PROCESSUAL PENAL

4.1. Do processo em geral. Princípios Constitucionais do Processo Penal.

4.2. Inquérito Policial.

4.3. Da ação penal: ação penal pública; incondicional; condicional: representação e requisição; titular; denúncia. Ação penal privada: exclusiva; subsidiária; queixa; perdão; perempção.

4.4. Da competência: conflito de competência; conflitos de atribuições; Competência pela prerrogativa de função. Suspeição. Incompatibilidades. Impedimentos.

4.5. Sujeitos processuais: Juiz penal. Partes. Ministério Público. Acusado. Defensor. Assistentes e Auxiliares da Justiça.

- 4.6. Dos atos processuais. Atos das partes. Atos dos juizes. Atos dos auxiliares da Justiça.
- 4.7. Comunicações processuais. Citação. Intimação. Notificação.
- 4.8. Prazos: contagem. Preclusão. Tempestividade.
- 4.9. *Habeas Corpus*.
- 4.10. Recursos em geral.
- 4.11. Lei nº 11.343/06 – Tóxicos

Referência Bibliográfica

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL.
LEGISLAÇÃO SECA MENCIONADA
CAPEZ, Fernando. *Curso de processo penal*. Saraiva.
TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. *Processo penal*. Saraiva
MIRABETE, Júlio F. *Direito processual penal*. Atlas.
NUCCI, Guilherme de Souza. *Código de processo penal comentado*. RT
OLIVEIRA, Eugênio Pacelli de. *Curso de processo penal*. Atlas.

5. DIREITO CONSTITUCIONAL

5.1. CONSTITUIÇÃO: conceito e classificação. Conteúdo e elementos das Constituições. Normas constitucionais: classificação. Interpretação das normas constitucionais. Lacunas da Constituição. Poder Constituinte. Controle de constitucionalidade.

5.2. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988:

5.2.1 DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

5.2.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTADO: Estado Federal. A federação brasileira: características. Repartição de competências na Constituição de 1988. União, Estados-Membros, Distrito Federal e Municípios. Os territórios. Intervenção. Administração Pública.

5.2.3. ORGANIZAÇÃO DOS PODERES: O Poder Legislativo: estrutura, organização, atribuições. O processo legislativo. O Poder Executivo. O Poder Judiciário. Funções essenciais à Justiça: Ministério Público

5.2.4 DA ORDEM SOCIAL

5.2.5 DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS GERAIS

5.3. Constituição Estadual

TÍTULO III: Do Estado

CAPÍTULO I: Da organização do Estado

SEÇÃO IV: Da Administração Pública

SEÇÃO V: Dos servidores públicos

SUBSEÇÃO I: Disposições gerais

SUBSEÇÃO II: Dos servidores públicos civis (somente art. 35)

CAPÍTULO II: Da organização dos Poderes

SEÇÃO IV: Das funções essenciais à Justiça

SUBSEÇÃO I: Do Ministério Público

Referência Bibliográfica

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SILVA, JOSÉ AFONSO. *Direito Constitucional Positivo*. Malheiros
CARVALHO, Kildare Gonçalves. *Direito constitucional didático*. Del Rey.
MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. Atlas

6. DIREITO ADMINISTRATIVO

6.1. SERVIDOR PÚBLICO: cargo, função e emprego público. Direitos. Deveres e proibições. Normas constitucionais. Responsabilidade.

6.2. ATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito. Requisitos. Atributos. Classificação. Invalidação.

6.3. CONTRATO ADMINISTRATIVO: Conceito. Peculiaridades. Formalização. Execução. Alteração. Inexecução e Extinção.

6.4. LICITAÇÃO: Conceito. Princípios. Obrigatoriedade, dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Procedimento. Anulação e revogação. Recursos administrativos.

- 6.5. PODERES ADMINISTRATIVOS.
- 6.6. PODERES E DEVERES DO ADMINISTRADOR PÚBLICO.
- 6.7. INTERVENÇÃO ESTATAL NA PROPRIEDADE E NO DOMÍNIO ECONÔMICO.
- 6.8. SERVIÇOS PÚBLICOS: Conceitos. Princípios. Classificação. Meios de prestação. Administração Indireta.
- 6.9. RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO: Direito Positivo Brasileiro. Causas excludentes e atenuantes da responsabilidade. Reparação de dano.
- 6.10. CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO: Administrativo. Legislativo. Judicial. Meios de controle.
- 6.11. Improbidade Administrativa. Lei nº 8.429/92
- 6.12. PROCESSO ADMINISTRATIVO: processo e procedimento; princípios, fases e modalidades. Lei nº 9.784, de 29.01.1999

Referência Bibliográfica

LEGISLAÇÃO SECA MENCIONADA

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. Atlas

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. Atlas.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. Malheiros

7.DIREITO TRIBUTÁRIO

- 7.1 O sistema tributário na Constituição. Limitações ao poder de tributar: princípios e imunidades. Competência tributária. Lei complementar em matéria tributária.
- 7.2 Repartição de Receitas Tributárias.
- 7.3 Espécies tributárias. Tarifa e Preço público.
- 7.4 Impostos Estaduais: ICMS. IPVA e ITCD.
- 7.5 Impostos Municipais: ISSQn. IPTU e ITBI.
- 7.6 Conceito de tributo.
- 7.7 Fontes de Direito Tributário. Interpretação e integração das leis tributárias.
- 7.8 Fato gerador. Conceito. Características essenciais. Norma geral antielisão.
- 7.9 Obrigação tributária. Sujeitos ativo e passivo. Responsabilidade tributária. Substituição tributária. Capacidade tributária.
- 7.10 Crédito tributário. Constituição. Lançamento. Modalidades. Efeitos.
- 7.11 Crédito Tributário. Hipóteses de suspensão da exigibilidade, extinção e exclusão do crédito tributário.
- 7.12 Prescrição e decadência.
- 7.13 Garantias e privilégios de crédito tributário. Administração tributária.
- 7.14 Incidência. Não-incidência. Imunidade, isenção e anistia.
- 7.15 Matéria tributária em juízo. Execução fiscal. Ação cautelar fiscal. Embargos do devedor. Ação anulatória. Mandado de segurança. Ação declaratória. Repetição de indébito.
- 7.16 Execução Fiscal.
- 7.17 Processo Tributário Administrativo.

Referência bibliográfica

AMARO, Luciano da Silva. **Direito Tributário Brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 512 p.

Código Tributário Nacional.

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 9 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. 917 p.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, inclusive Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 28 ed. São Paulo: Malheiros, 2007. 560 p.

PAULSEN, Leandro. **Curso de Direito Tributário**. 3 ed. Porto Alegre: livraria do Advogado, 2010. 240 p.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 16 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2009. 460 p.

Analista do MP / ENGENHARIA AMBIENTAL

Programa

Noções básicas de: Química, Geologia, Climatologia, Cartografia, Hidrologia e Hidrogeologia.

Ecologia geral e aplicada: Conceitos e definições. Populações. Comunidade. Ecossistemas. Cadeias e redes alimentares.

Estrutura trófica. Sucessão ecológica. Ciclos biogeoquímicos.

Impacto ambiental: Identificação de impactos, causas e consequências. Objetivos da avaliação de impacto ambiental (AIA). Principais etapas do processo de AIA no Brasil. Estudos e ferramentas para avaliação de impactos ambientais. Previsão e indicadores de impactos.

Gestão ambiental: Estrutura e conteúdo do Plano de Gestão Ambiental. Medidas mitigadoras e compensatórias. Análise e prevenção de riscos. Plano de monitoramento. Auditoria e perícia ambiental.

Poluição ambiental: Qualidade ambiental: Estudos e modelagem. Poluentes e contaminantes. Padrões de emissão. Controle.

Saneamento ambiental: Sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Sistema de drenagem. Sistema de coleta, transporte, disposição e tratamento de resíduos sólidos. Controle de vetores.

Legislação ambiental e de recursos hídricos: Quadro legal e institucional do meio ambiente e dos recursos hídricos. Política Nacional de Meio Ambiente. Política Nacional de Recursos Hídricos. Licenciamento ambiental. Outorga de direito de uso das águas. Código Florestal. Normativas correlatas.

Referência bibliográfica

ALMEIDA, J.R., PANNO, M., OLIVEIRA, S. G. *Perícia Ambiental*. Rio de Janeiro, Thex Ed. 2000, 205p.

BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., von SPERLING, M. *Manual de saneamento e proteção ambiental para apoio aos municípios*. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 1995. Vol. 2.

BRAGA B., HESPANHOL I., CONEJO J.G.L., MIERZWA J.C. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2ed. São Paulo. Prentice Hall. 2005.

SÁNCHEZ, L. E. [Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos](#). São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495p.

von SPERLING, M. *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos*. 3ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 2005. 452 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 1).

von SPERLING, M. *Estudos e modelagem da qualidade da água de rios*. 1ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 588 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 7).

Nota: As normativas correlatas podem ser obtidas no site: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/action/Consulta.do>

ANALISTA do MP / ENGENHARIA CIVIL

Programa

1. Estruturas: Tensões; Deformações; Propriedades dos materiais. Cargas Combinadas. Vigas: teoria, projeto e execução; Flambagem. **2. Mecânica dos Solos:** Ensaios de caracterização de solos; Classificação e comportamento dos solos; Compactação; Fundações rasas e profundas: projeto e execução; Muros de arrimo: projeto e execução.

Hidráulica: Escoamento em condutos forçados; Instalações prediais de água e esgoto: projeto, execução e manutenção; Bombas e turbinas: Dimensionamento e manutenção. **3. Eletrotécnica e Incêndio:** Sistemas de distribuição; Geradores, motores e transformadores; Instalações elétricas prediais: projeto, execução e manutenção; Para raios e aterramento: projeto, execução e manutenção; Projetos de iluminação; Sistemas de combate a incêndio: projeto, execução e manutenção.

4. Perícia técnica: Manutenção predial; planejamento, orçamentação, acompanhamento e fiscalização de obras e serviços; contratação de serviços; inspeções, vistorias, avaliações e perícias; redação de relatórios, laudos e pareceres técnicos; normalização técnica de projetos de engenharia.

Referência Bibliográfica

ABNT. **Instalações elétricas de baixa tensão (NBR 5410)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ABNT. **Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução (NBR 9649)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ABNT. **Instalação predial de água fria (NBR 5626)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1998.

ABNT. **Instalação predial de água quente (NBR 7198)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.

ABNT. **Instalações prediais de águas pluviais (NBR 10844)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ABNT. **Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios (NBR 8800)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

ABNT. **Projeto de estruturas de concreto (NBR 6118)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

ABNT. **Projeto e execução de fundações (NBR 6122)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ABNT. **Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas (NBR 5419)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005

ABNT. **Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos (NBR 17240)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

BOTELHO, M. H. C. **Concreto armado eu te amo**. Volume1. 6ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2010.

BOTELHO, M. H. C. **Concreto armado eu te amo**. Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2011.

CAPUTO, H. P. **Mecânica dos Solos e suas aplicações**. Volumes 1, 2 e 3. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1988.

COTRIM, A. A. M. B. **Instalações Elétricas**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GUEDES, M. F. **Caderno de encargos**. 4ª ed. São Paulo: Editora Pini, 2005.

HACHICH, W.; PINI. **Fundações – Teoria e Prática**. 2ª ed. São Paulo: Editora Pini, 2002.

HIBBELER, R.C. **Resistência dos materiais**. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MARCELLI, M. **Sinistros na Construção Civil**. São Paulo: Ed. Pini. 2007.

MARTHA, L. F. **Análise de estruturas**. 1ª ed. São Paulo: Campus-Elsevier Editora, 2010.

MASSAD, F. **Obras de Terra: curso básico de geotecnia**. 1ª ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2003.

MATTOS, A. D. **Como preparar orçamentos de obras**. São Paulo: Ed. Pini. 2007.

MEDEIROS Jr., J. R.; FIKER, J. **A pericia Judicial: como redigir laudos e argumentar dialeticamente**. 3ª ed. São Paulo: Editora Pini, 2009.

NETO. F. M. **Perícias judiciais de engenharia: doutrina, prática e jurisprudência**. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2003.

NISKIER, J. **Manual de Instalações Elétricas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.

PORTO, R. M. **Hidráulica Básica**. São Carlos: EESC-USP/Projeto Reenge, 1998.

Analista do MP / ENGENHARIA ELÉTRICA

Programa

LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO: Estrutura institucional. Instituições componentes e atribuições. Regime de concessões e prestação de serviços públicos. Procedimentos de Distribuição ANEEL. Regimes de preços e tarifas dos segmentos do setor elétrico. Consumidor livre. Resolução 414/2010 da ANEEL. Função da ONS.

NBR 5410: Instalações elétricas prediais. Diagramas de representação (unifilares e multifilares). Critérios de dimensionamento de condutores. Dimensionamento de circuitos, eletrodutos e dispositivos de proteção. Proteção de sobre correntes, esquemas de aterramento e sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).

NR 10: Segurança em instalação e serviços elétricos.

ND 5.1, ND 5.2 e ND 5.3: Normas de instalações elétricas da CEMIG.

GERAÇÃO DE ENERGIA: Usinas Hidrelétricas e Termoelétricas. Pequenas Centrais Hidrelétricas. Fundamentos de Energia Alternativa (Solar e Eólica).

NOÇÕES DE SUBESTAÇÕES DE (13,8/0,22/0,38) KV: Finalidade e arranjos de subestações. Inserção da mesma no sistema elétrico. Transformadores, chaves seccionadoras, quadros de distribuição e proteção de circuitos. Grupos geradores diesel/elétricos.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA): Proteção contra contatos indiretos. Aterramento de equipamentos. Sistemas de aterramento da rede elétrica. Elementos de uma malha de aterramento e tipos de para-raios.

MÁQUINAS ELÉTRICAS: Circuitos magnéticos. Transformadores monofásicos e trifásicos. Transformadores de corrente e potencial. Funcionamento, características de desempenho, aplicações e ensaios de motores de indução.

NOÇÕES DE EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS: Disjuntores, seccionadores, e transformadores para instrumentos. Reguladores de tensão (bancos de capacitores e reatores).

QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA: Caracterização dos fenômenos na rede elétrica. Harmônicos. Correção do fator de potência. Proteção contra surtos e eficiência energética.

MATERIAIS ELÉTRICOS: Características de materiais condutores, semicondutores, dielétricos e magnéticos. Propriedades Mecânicas e Elétricas dos Materiais.

CIRCUITOS ELÉTRICOS: Corrente e tensão, resistência, lei de ohm, potência e energia. Circuitos em série e paralelo. Métodos de análise em cc e Ca. Teoremas de análise de circuitos em cc e Ca. Capacitores, indutores e resistores. Correntes e tensões alternadas senoidais. Potência ativa, reativa e aparente, fasores e sistemas trifásicos.

CÁLCULO DE CURTOS CIRCUITOS: Análise das correntes de curto-circuito. Tipos de curto-circuito. Cálculo das correntes de curto-circuito.

LUMINOTÉCNICA: Tipos de lâmpadas e suas aplicações. Reatores e ignitores. Características de luminárias. Cálculo do nível de iluminação. Iluminação de interiores e exteriores.

AUTOMAÇÃO PREDIAL: Acionamento de motores elétricos. Circuitos de comando e sistemas de controle. Controladores lógicos programáveis e relés lógicos programáveis.

TELEFONIA: Centrais telefônicas digitais virtuais. Redes telefônicas internas convencionais. Centrais privadas de comutação telefônica. Redes de comunicação de dados de alta velocidade (cabeamento estruturado). Noções de redes de comunicação de dados. Topologias de rede. Equipamentos de rede de comunicação de dados.

Referência Bibliográfica

- AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Agenda Regulatória 2012/2013**. <http://www.aneel.gov.br/>. 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR5410. Instalações elétricas de baixa tensão**. 2012.
- CAMINHA, Amadeu C. **Introdução à proteção dos sistemas elétricos**. São Paulo: Edgard Blücher. 2004.
- COELHO, Paulo Eustáquio, **Projetos de redes locais com cabeamento estruturado**. Belo Horizonte: Ed. Instituto Online – 2003.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, **Normas Técnicas**. <http://www.cemig.com.br>
- FITZGERALD, A. E. *et al.* **Máquinas elétricas**. 6ª ed, Porto Alegre, Bookman, 2006.
- MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 7ª ed, Rio de Janeiro, LTC, 2007
- MIYAGI, Paulo Eigi. **Controle programável: Fundamento do controle a eventos discretos**, São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1996.
- NATALE, Ferdinando, **Automação Industrial**. São Paulo, Érica, 2002.
- NILSSON, James W. **Circuitos Elétricos**, 6ª ed, LTC, 2003.
- ONS. **Sistema Interligado Nacional. Operador Nacional do Sistema Elétrico**. Disponível no site <http://www.ons.org.br/>. 2012.
- Norma Regulamentadora No. 10 – **Segurança em instalações e serviços de eletricidade**. 2004.
- SCHIMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos: Condutores e Semicondutores Vol. 1**, 2ª. Ed, São Paulo, Edgard Blücher, 2002.
- SCHIMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos: Isolantes e Magnéticos - Vol. 2**. 2ª. Ed, São Paulo, Edgard Blücher, 1999.
- SILVA, Adelson de Paula *et al.* **Redes de alta velocidade, Cabeamento estruturado**. São Paulo: Érica.

Analista do MP / ENGENHARIA FLORESTAL

Programa

1. Edafologia: utilização, manejo, conservação e recuperação dos solos. Adubação e calagem; fertilizantes e corretivos. Relações solo-água-clima-plantas. **2. Meio Ambiente.** Degradação ambiental; ambientes urbanos, erosão. Recuperação de áreas degradadas. Estudos ambientais: impactos, medidas mitigadoras e compensatórias. Legislação Florestal e Ambiental. **3. Manejo florestal sustentado.** Recursos florestais. Dendrometria: medidas, volumetria, princípio de Bitterlich. Inventário Florestal: conceitos, teorias de amostragens, métodos e processos. Principais culturas de interesse florestal: técnicas de cultivo, manutenção e exploração florestal. **4. Produção de sementes.** Germinação e dormência. Propagação sexuada e assexuada das plantas. Viveiros: planejamento e instalação, produção de mudas; substratos e recipientes; tratamentos culturais e fitossanitários; qualidade das mudas. **5. Fitopatologia e Entomologia Florestal:** conceitos, relações ecológicas, identificação, métodos de controle de pragas e doenças. Receituário Agrônomo. Formigas e cupins. **6. Noções de Meteorologia e Climatologia.** Uso da água: irrigação e drenagem. Noções de Construções rurais.

Referência Bibliográfica

- ARAÚJO, G.H.S., ALMEIDA, J.R., GUERRA, A.J.T. **Gestão Ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- BRASIL. CONAMA. **Resolução CONAMA:** 01/86, de 23/01/1986; 09/87, de 03/12/1987.
- COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5ª aproximação**. Viçosa, 1999.
- REICHARTDT, K. & TIMM, L. C. **Solo, planta, atmosfera**. Ed. Manole, SP. 2012.
- NOVAIS, R. F. Et Al., **Fertilidade do solo**. Ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – UFV. 2007.
- DAKER, A. **A Água na Agricultura**, III. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976.
- GALLI, F. *et al.* **Manual de Fitopatologia**, Vol. I. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1978.
- GALLO, D. *et al.* **Manual de Entomologia Agrícola**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 2002.
- ANJOS, N.; LUCIA, T.M.C.D.; MAYHE-NUNES, A.J. **Guia prático sobre formigas cortadeiras em reflorestamentos**. Ponte Nova, MG: APHA, 1998.
- FONTES, L.R.; BERTI FILHO, E.. **Cupins: o desafio do conhecimento**. Piracicaba: FEALQ, 1998.
- MARICONI, Francisco a. **As saúvas**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1970 167 p.
- SILVA, A.G.D.; ALMEIDA, D.G. **Entomologia florestal: contribuição ao estudo das coleobrocas**. Rio de Janeiro: SIA-MA, 1941 100 p. (SIA. Publicação, 16).

GOMES, J.M. & PAIVA, H.N. **Viveiros florestais** (Propagação sexuada) (Cadernos didáticos n.º 72). 3ª ed. Viçosa: UFV, 2004.

BRASIL, Ministério da Agricultura. Equipe Técnica da Divisão de Sementes e. Mudanças

Regras para Análise de Sementes. Brasília, 2009. 395 p

LIMA JUNIOR, Jesus Vieira. Manual de Procedimentos de Análise de Sementes Florestais. Editora: Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes - ABRATES, Londrina, PR, 2011. 83 p.

LEIS Estaduais: n.º 14309 de 19/06/2002 – Política Florestal e de proteção a biodiversidade; Decreto n.º 43710 de 08/01/2004 – Regulamenta a Lei 14309/02;

REVISTA INFORME AGROPECUÁRIO. Belo Horizonte: EPAMIG: N.º 147 - Manejo do Solo, 1987. N.º 185 e 186 - A Cultura do Eucalipto I e II, 1996 e 1997. N.º 191 - Conservação de Solos, 1998. N.º 202 – Agropecuária e Ambiente, 2000. N.º 210 – Recuperação de Áreas Degradadas, 2001.

PEREIRA, M.F. **Construções Rurais**. São Paulo: Nobel, 1980.

SOARES, C. P. B., NETO, F. P. & SOUZA, A. L. **Dendrometria e Inventário Florestal**. Viçosa: Ed. UFV, 2006.

SCOLFORO, J. R. S. & MELO, J. M. **Inventário Florestal**. Lavas: UFLA/FACEPE. 1997.

THIBAU, C.E. **Produção Sustentada em Florestas**. Compêndio. Belo Horizonte: Escriba Editora Gráfica, 2000.

VIANELLO, R.L. e ALVES, A.R. **Meteorologia Básica e Aplicações**. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1991.

SILVA, M. A V. **Meteorologia e Climatologia**. Recife: Versão Digital 2, 2006.

MANTOVANI, E. C. et. al. **Irrigação - Princípios e Métodos**. Viçosa: Ed. UFV, 2006.

PFEIL, W. **Estrutura de madeira**. 5. ed. - Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Ed., 1989.

Analista do MP / ENGENHARIA METALÚRGICA

Programa

Primeira Lei da Termodinâmica. Entalpia Termoquímica. Balanço Térmico. Segunda Lei da Termodinâmica. Entropia. Energia Livre. Teoria das Soluções. Diagramas de Equilíbrio. Potencial de Oxigênio.

Estrutura e propriedade dos materiais. Arranjos atômicos. Imperfeições estruturais. Fases metálicas: propriedades. Fases cerâmicas: propriedades. Materiais orgânicos e multifásicos. Modificação de propriedade através de mudanças de estrutura.

Interação de materiais com o meio ambiente

Metais: natureza e propriedades. Defeitos pontuais. Deslocações. Deformação dos metais. Fluência. Mecanismos de endurecimento. Recozimento. Fratura. Fadiga.

Matérias-primas siderúrgicas. Aglomeração. Produção de carvão vegetal. Coqueificação. Alto-forno. Redução direta. Fabricação de ferro-ligas.

Fabricação do aço. Aciaria BOF. Aciaria Elétrica. Refino dos aços. Lingotamento convencional, contínuo.

Conformação mecânica: processos usuais. Processos e equipamentos para a fabricação de produtos semi-acabados. Fluxo dos metais durante o processamento. Defeitos. Propriedades finais dos produtos. Cálculo sumário dos esforços em processos de fabricação de produtos semi-acabados

Atrito e lubrificação. Modelamento matemático de processos de conformação mecânica. Métodos teóricos de cálculos.

Processos de trefilação, extrusão e laminação. Modelos teóricos e aplicação. Prática operacional.

Referência bibliográfica

Introduction to the Thermodynamics of Materials. D. R. Gaskell. Taylor & Francis, 1995, 568 p.

Dados Termodinâmicos - Departamento de Engenharia Metalúrgica da UFMG – 1984 – Edição UFMG.

FRUEHAN, R. J. **The Making, Shaping and Treating of Steel**, United States of Steel Co, American Society for Metals, 10th Edition, 1998, 1513 p.

J.K. BRIMACOMBE; I.V. SAMARASEKERA; J.E. LAIT. **Continuous Casting**. Volume 2. The Iron and Steel Society, 1984.

CAMPOS, V. F. Tecnologia de Fabricação do Aço Líquido. Volume 1. Fundamentos. Edições Engenharia da UFMG, 1980.

MUNDIN, M. J. Tecnologia de Fabricação do Aço Líquido. Volume 2. Aciaria LD. Edições Engenharia da UFMG, 1980.

R.C. SILVEIRA; R.M. FIGUEIRA; L.F.A. CASTRO. Tecnologia de Fabricação do Aço Líquido. Volume 3. Aciaria Elétrica. Edições Engenharia da UFMG, 1980.

George Krauss. **Principles of Heat Treatment and Processing of Steels**. American Society for Metals, Metals Park, Ohio. 1990.

Reed-Hill, R. E. and Abbaschian, R. **Physical Metallurgy Principles**, Third Edition; PWS-Kent Co., 1992

Leslie, M. C. **The Physical Metallurgy of Steels**, McGraw-Hill, 1984.

Honeycombe, R. W. K. & HKDH Bhadeshia. **Steels: Microstructure and Properties**. Edward Arnold, 1995.

Callister Jr., William D.: Ciência e Engenharia de Materiais Uma Introdução – Quinta Edição, Editora LTC – 2002.

Analista do MP / ENGENHARIA DE MINAS

Programa

1. Prospecção Mineral. Exploração geológica, prospecção em superfície e etapa de avaliação: mapas e escalas de trabalho. Investigações e mapeamento em subsuperfície. Avaliação de reservas. Prospecção geofísica. Prospecção geoquímica. Prospecção aluvionar. Prospecção através de minerais guias. **2. Lavra de mina:** Métodos de lavra de mina a céu aberto. Métodos de lavra de mina subterrânea. Ventilação de mina subterrânea. Equipamentos de transporte. Desmonte. **3. Fundamentos de Estatística e Geoestatística:** Conceitos básicos de avaliação e classificação de reservas minerais. Análise estatística. Avaliação dos parâmetros geológicos e geométricos para o cálculo de reservas. Análise geoestatística: variáveis regionalizadas, conceituação de variogramas, propriedades, variograma ou semivariograma, comportamento próximo à origem, análise estrutural, modelos teóricos de variogramas. Estimativa Geoestatística: variâncias de estimativa e de dispersão, krigagem. **4. Tratamento de Minérios:** Conceito de tratamento de minérios e seus objetivos principais. Análise granulométrica. Fragmentação: energia envolvida, britagem e moagem. Peneiramento industrial. Classificação. Concentração gravítica, magnética, eletrostática e flotação. Espessamento e filtragem. **5. Caracterização Tecnológica de Minérios.** Identificação mineralógica: difratometria de raios x, microscópio eletrônico de varredura e microsonda eletrônica, microscopia ótica. Análise química. Granulometria. **6. Direito Minerário.** Fundamentos de direito minerário brasileiro: mineração e suas características especiais, o direito minerário, regime constitucional dos recursos minerais, jazida e mina, direito de prioridade, consentimento para pesquisa, consentimento para lavra, hermenêutica aplicada ao direito minerário e o processo administrativo minerário. **7. Cálculo diferencial e integral.** Conceitos; limites e funções contínuas; derivadas de funções algébricas e aplicações, integrais e aplicações, equações diferenciais.

Referência Bibliográfica

- ANDRIOTTI, J.L.S. **Fundamentos de Estatística e Geoestatística.** Editora UNISINOS, 2003.
- BERALDO, J. L. **Moagem de Minérios em Moinhos Tubulares.** Ed. Edgar Blücher, 1987.
- BISE, C.J. **Mining Engineering Analysis.** s.l., SME, 1986. HARTMAN, H, Introduction to mining engineering.
- CHAVES, A. P. **Teoria e Prática do Tratamento de Minérios.** 2ª edição – São Paulo: Signus Editora, v. I, II, III e IV - 2004.
- FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. **Cálculo A Funções, limite, derivação e integração,** 6 ed. Florianópolis, 2006.
- FREIRE, W. **Código de Mineração Anotado.** 5. ed. rev., atual. e ampl., Belo Horizonte: Mandamentos, 2010. 1368 p.
- GERMANI, D. J. (2002). **A Mineração no Brasil.** Relatório Final. pp. 11-48. Acesso: ftp.mct.gov.br
- HARTMAN, H.L.; MUTMANSKY, J.M.; RAMANI, R.V.; WANG, Y.J. **Mine Ventilation and Air Conditioning.** 3rd ed. Wiley Interscience, 1997.
- HOWARD L. H., JAN M. M. **Introductory Mining Engineering,** 2nd ed. p. cm, 2002.
- LUIZ, J.G.; SILVA, L. M.C. **Geofísica de Prospecção.** Belém: Universidade Federal do Pará; Cejup, 1995.
- LUZ, A. B. et al. **Tratamento de Minérios.** 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Centro de Tecnologia Mineral, 2002.
- LUZ et al. **Rochas e Minerais Industriais.** CETEM. 2005.
- MEYER, P.L. **Probabilidade Aplicações à Estatística.** Rio de Janeiro, LTC (Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.), 1983.
- PEREIRA, R.M. **Fundamentos de Prospecção Mineral.** Rio de Janeiro: Interciência, 2003.
- TORRES, V.F.N.; GAMA, C.D. **Engenharia Ambiental Subterrânea e Aplicações,** Rio de Janeiro: CETEM/CYTED, 2005.
- VALADÃO, G.E.S; ARAÚJO, A.C. **Introdução ao Tratamento de Minérios.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- WILLS, B.A.; MUNN, T.N. **Will's Mineral Processing Technology.** 7. ed. Publisher: Elsevier Science & Technology Books, 2006.
- YAMAMOTO, J.K. **Avaliação e Classificação de Reservas Minerais.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Analista do MP / ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Programa

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - **Lei Federal n.º 6514,** de 22/12/77; que altera o Capítulo V, Título II, da CLT, relativo à segurança e Medicina do trabalho e dá outras providências. **Lei Federal n.º 7.410,** de 27/11/85; dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a Profissão de Técnico de Técnico de Segurança e dá outras providências. **Portaria MTB n.º 3214,** de 08/06/78; aprova as Normas Regulamentadoras (NR 1 a NR 35.) do Capítulo V, Título II, da CLT.

Referência Bibliográfica

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e medicina do trabalho**. 69ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2008.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes**: ABC da segurança do trabalho. 7ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IIDA, Itiro. **Ergonomia Projeto e Produção**. 2ª ed. revista ampliada. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2005.

DANTAS, Ruben Alves. **Engenharia de Avaliações** - Introdução à Metodologia Científica. 2ª ed. São Paulo: Pini, 2001.

MANUAL DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS. Guia dos Peritos Judiciais de Engenharia. 2.ed. Belo Horizonte: IMAPE/CREA-MG, 1999.

CAMPOS, José Luiz Dias. **O ministério público e o meio ambiente do trabalho**: responsabilidade civil e criminal do empregador e prepostos. São Paulo: FUNDACENTRO, 1991.

Analista do MP / ENGENHARIA QUÍMICA

Programa

Química - Química Geral, Química Inorgânica, Química Orgânica, Físico-química, Química Analítica.

Informática - Linguagens básicas e sistemas operacionais. Simulação e aplicações técnicas de otimização.

Análise Instrumental - Cromatografia líquida de alto desempenho (HPLC), cromatografia gasosa, espectrofotometria de absorção atômica, espectroscopia no infravermelho, espectrofotometria UV-vis, difração e fluorescência de raios X, microscopia eletrônica de varredura associada ao espectrômetro por dispersão de energia.

Ciência dos Materiais - Características exigidas nos materiais usados em Engenharia. Ligação química: estrutura dos átomos; atrações interatômicas; coordenação atômica. Arranjos atômicos: estruturas moleculares; estrutura cristalina; estruturas não-cristalinas; fases. Imperfeições estruturais: fases impuras e imperfeições cristalinas. Estrutura e processos eletrônicos: condutividade elétrica; energias eletrônicas; comportamentos magnético e ótico. Fases metálicas e suas propriedades. Fases cerâmicas e suas propriedades. Estabilidade de materiais nas condições de serviço: corrosão e proteção anticorrosiva.

Termodinâmica - Conservação de energia, funções de estado e primeira lei. A segunda lei. Entropia, temperatura e terceira lei. Energias livres: potenciais termodinâmicos. Propriedades termodinâmicas dos fluidos. Propriedades termodinâmicas de misturas homogêneas. Equilíbrio de fases. Equilíbrio químico.

Fenômenos de Transporte - Sistema internacional de unidades. Viscosidade e mecanismos de transferência de momento. Fluidos newtonianos. Distribuição de velocidade em fluxos laminares. Equação da continuidade e do movimento para fluidos incompressíveis e compressíveis. Análise dimensional. Fatores de fricção em tubos, ao redor de esferas e em colunas empacotadas. Balanços globais de massa e energia. Transferência de massa: mecanismos de transferência de massa, primeira e segunda leis de Fick; teoria da camada limite. Transferência de calor: mecanismos de transferência de calor; balanços de energia; condução de calor; convecção livre e forçada; trocadores de calor.

Cinética e Cálculo de Reatores - Cinética das reações homogêneas. Reações elementares e não elementares. Ordem de reação. Reações múltiplas. Projeto de reatores (batelada, de mistura contínua (CSTR) e tubular ou empistonado).

Operações e processos da indústria química - Destilação; absorção; evaporação; umidificação; secagem; extração sólido-líquido; extração líquido-líquido; cristalização; adsorção; troca iônica. Balanços de massa e de energia em processos industriais. Combustão.

Referência Bibliográfica

BASSETT, J., Denney, R. C., Jeffery G. H., Mendham.J. Vogel: análise inorgânica quantitativa. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.

CASTELLAN, G. W. **Fundamentos de Físico-química**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986.

FELDER, R.M. e ROUSSEAU, R.W. **Princípios Elementares dos Processos Químicos**. 3ª edição, Editora LTC, 2005.

GENTIL, Vicente. **Corrosão**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

KREITH, F. **Princípios da Transmissão de Calor**. Ed.Edgard Blucher – Tradução da 3ª Edição americana de 1977, 8ª reedição, 1996.

LEVENSPIEL, Octave. **Engenharia das Reações Químicas**. São Paulo: E. Blücher, 1974. v.1.

McCABE, W.L., SMITH, J., Harriott, P. **Unit Operations of Chemical Engineering**, McGraw-Hill, 7th edition, 2005.

SKOOG, D. A. Princípios de Análise Instrumental, Bookman Companhia Editora LTDA, 6ª edição, 2009.

SOLOMONS, T.W. Graham; FRYHLE, Craig. **Química Orgânica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 2v.

TREYBAL, R.E. Mass Transfer Operations, 3rd Edition, McGraw-Hill Book Company, 3rd edition, New York, 1980.

SMITH, J.M; VAN NESS, H.C. e ABBOTT, M.M. **Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química**. 5ª Ed., LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 2000..

VAN VLACK, Lawrence H. **Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus editora, 1994.

VOGEL, Arthur Israel. **Química Analítica Qualitativa**. 5ª ed. / rev. por G. Svehla. São Paulo: Mestre Jou, [1981?].

WELTY, J. R., WICKS, C.E., WILSON, R. E., RORRER, G. **Fundamentals of Momentum, Heat and Mass Transfer**. John Wiley & Sons, Inc., 5th edition, 2008.

Analista do MP / ENGENHARIA SANITÁRIA

Programa

Acompanhamento e fiscalização de obras e serviços de saneamento; inspeções, vistorias, avaliações e perícias; redação de relatórios, laudos e pareceres Analistas; hidráulica sanitária; normalização técnica de projetos de engenharia.

Sistema de abastecimento de água: Características qualitativas e quantitativas em função dos usos. Legislação ambiental e sanitária (classificação dos corpos hídricos e padrões de potabilidade). Unidades do sistema de abastecimento de água: Manancial; Captação (superficiais e subterrâneas); Adução (concepção e singularidades); Estações Elevatórias; Tratamento (objetivos; operações e processos unitários; clarificação; filtração; desinfecção; tratamento de lodos; utilização de produtos químicos; e concepção); Sistema de Distribuição (reservatórios, redes e singularidades); Ligação e Instalação Predial (ligação e singularidades). Aspectos sociais, econômicos, técnicos, culturais, políticos e ambientais envolvidos na seleção da tecnologia de tratamento de água.

Esgotamento Sanitário: Caracterização qualitativa e quantitativa das águas residuárias. Impactos ambientais das águas residuárias. Tipos de sistemas de coleta e transporte. Concepção e singularidades dos sistemas convencional e condominial. Estações Elevatórias. Objetivos do tratamento de águas residuárias. Legislação ambiental (classificação dos corpos hídricos, padrões de lançamento e de corpo receptor). Tratamento biológico, físico-químico e combinado. Operações e processos unitários. Tratamento preliminar. Tratamento primário. Tratamento secundário. Disposição e tratamento de águas residuárias no solo. Potencial e limitações do reuso da água: utilização agrícola, reuso industrial e na aquicultura. Remoção de microrganismos transmissores de doenças e nutrientes. Critérios de seleção de tecnologias: aspectos técnicos, econômicos e ambiental.

Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos: Caracterização e Classificação dos Resíduos Sólidos. Impactos Ambientais dos resíduos sólidos. Componentes dos Serviços de Limpeza: Limpeza dos Logradouros; Acondicionamento dos Resíduos; Coleta dos Resíduos; Tratamento e Disposição Final. Programas de reciclagem e minimização da geração de resíduos.

Drenagem Pluvial: Estudo da hidrologia Urbana (Precipitação e Escoamento). Impactos das águas pluviais no ambiente urbano. Estudo das bacias hidrográficas contribuintes. Modelos matemáticos em hidrologia para determinação de escoamento superficial. Concepção, planejamento e gestão de sistemas de drenagem. Sistemas de micro e macrodrenagem (concepção e singularidades). Técnicas compensatórias em drenagem urbana.

Referência bibliográfica

ABNT. **Classificação dos resíduos sólidos (NBR 10.004)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004

ABNT. **Amostragem de resíduos sólidos (NBR 10.007)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ABNT. **Armazenamento de resíduos sólidos perigosos (NBR 12235)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. **Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para projeto, implantação e operação (NBR 13896)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

ABNT. **Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos (NBR 8419)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. **Projeto de estação de tratamento de água para abastecimento público (NBR 12216)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. **Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público (NBR 12217)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

ABNT. **Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis – Requisitos (NBR 15527)**. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

ABNT. **Caracterização de cargas poluidoras em efluentes líquidos industriais e domésticos (NBR 13402)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

ABNT. **Medição de vazão em efluentes líquidos e corpos receptores – escoamento livre (NBR 13403)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

ABNT. **Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos (NBR 7229)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.

ABNT. **Projeto de interceptores de esgoto sanitário (NBR 12207)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. **Projeto de estações de tratamento de esgoto sanitário (NBR 12209)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ABNT. **Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação (NBR 13969)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997.

ABNT. **Projeto de rede de distribuição de água para abastecimento público (NBR 12218)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

ABNT. **Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário (NBR 9649)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.

ABNT. **Instalações prediais de águas pluviais (NBR 10844)**. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS (ANA). Conservação e reúso da água em edificações. São Paulo, 2005.

AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. 669 p.

BAPTISTA, M.B.; LARA, M.M.P.C. **Fundamentos de Engenharia Hidráulica**. 2. ed. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

BARROS, R.T.V., et al. **Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os municípios. Saneamento**. Vol 2. Escola de Engenharia da UAFMG. Belo Horizonte, 1995.

BRITTO, E.R. **Introdução à biologia sanitária**. E.R. de Britto. Rio de Janeiro: DTP, 1994.

CAVALCANTI, J. E. W. A. **Manual de Tratamento de Efluentes Industriais**. ABES. Rio de Janeiro, 2009.

CETESB. **Drenagem Urbana – Manual de projeto**. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo, SP. 1980.

CHOMA A. **Como Gerenciar Contratos com Empreiteiros - Manual de Gestão de Empreiteiros na Construção Civil**. 2.ed. São Paulo: Ed.Pini.2007.

CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. **Reatores anaeróbios**. 2. ed. Belo Horizonte: DESA - UFMG, 2008. 379 p.

CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução no 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA.

COPAM. CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL / CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Deliberação Normativa COPAM/CERH n.º 1, de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Publicação: Diário do Executivo – “Minas Gerais”, 13 de maio de 2008.

DI BERNARDO, Luiz; PAZ, Lyda Patricia Sabogal. **Seleção de tecnologias de tratamento de água: volume 1 e 2**. São Paulo: LDIBE, 2009. 1538 p.

FIKER, J. **Linguagem do laudo pericial**. São Paulo: Ed. Pini. 2005.

FIKER, J. **Manual de avaliações e perícias em imóveis urbanos**. São Paulo: Ed. Pini. 2005.

GOMIDE, T., PUJADAS, F., FAGUNDES NETO, J. **Técnicas de inspeção e manutenção predial**. São Paulo: Ed. Pini. 2006.

INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA. **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. 2. ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

IBAM. **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.

JORDÃO, Eduardo Pacheco; PESSÔA, Constantino Arruda. **Tratamento de esgotos domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2009. 941 p.

KATO, Mario Takayuki; PIVELI, Roque Passos. **Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos**. São Paulo: ABES, 2006. 285 p.

MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

NUNES, José Alves. **Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais**. 5. ed. Aracaju: Info Graphics, 2008. 315 p.

NUVOLARI, Ariovaldo (Coord.). **Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. 520 p.

PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. **Escoamento Superficial**. 2. ed. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 2004.

RICHTER, Carlos A. **Água: métodos e tecnologia de tratamento**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. 352 p.

TUCCI, C.E.M.; PORTO, R.L.L.; BARROS, M.T. **Drenagem Urbana**. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 1995.

TUCCI, C. E. M. (ORG.). **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. 2. ed. ABRH. Editora da Universidade, Porto Alegre, 1997.

WILKEN, P.S. **Engenharia de Drenagem Superficial**. São Paulo: BNH / ABES / CETESB, 1978.

VIANNA, Marcos Rocha. **Hidráulica aplicada às estações de tratamento de água**. 5. ed. Belo Horizonte: Imprimatur Artes, 2006.

TOMAZ, PLÍNIO. **Aproveitamento de água de chuva para áreas urbanas e fins não potáveis**. 2. ed. São Paulo, (SP): Navegar, 2005. 180 p.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki. **Abastecimento de água**. 3. ed. São Paulo: USP, 2006. 643 p.

TSUTIYA, M.; ALEM SOBRINHO, P. **Coleta e transporte de esgoto sanitário**. 2.ed. São Paulo: USP, 2000.

VON SPERLING, Marcos. **Lagoas de estabilização**. 2. ed. **Belo Horizonte**: Universidade Federal de Minas Gerais / Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 3, 2009.196 p.

VON SPERLING, Marcos. **Lodos ativados**. 2. ed. **Belo Horizonte**: Universidade Federal de Minas Gerais / Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 1, 2005. 428 p.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 3.ed. **Belo Horizonte**: Universidade Federal de Minas Gerais / Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 1, 2005, 452 p.

Analista do MP / ESTATÍSTICA

Programa

Análise Exploratória de Dados - Normas da ABNT e IBGE. Medidas de tendência central: moda, mediana e média. Medidas de variabilidade: amplitude, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação. Distribuição de frequências: absoluta, relativa e acumulada. Quartis e percentis. Medidas de curtose e assimetria. Gráficos: de barras, de Pareto, histogramas, box-plots, setores, de pontos e diagramas de dispersão. Escores padronizados. Identificação de valores discrepantes.

Cálculo de Probabilidades - Espaço amostral e eventos. Probabilidade incondicional e condicional. Teorema de Bayes. Variáveis aleatórias unidimensionais discretas e contínuas: Bernoulli, Binomial, Geométrica, Hipergeométrica, Poisson, Uniforme discreta, Uniforme contínua, Normal, Exponencial, Gama, t-Student, Qui-Quadrado, F de Fisher e Snedecor. Cálculo de esperança e variância de variáveis aleatórias. Lei dos Grandes Números. Teorema Central do Limite. Variáveis aleatórias multidimensionais, funções densidades conjuntas, marginais e condicionais. Distribuição normal multivariada.

Inferência Estatística - Conceitos relativos a distribuição amostral. Métodos de estimação de parâmetros: dos momentos e de máxima verossimilhança. Intervalos de confiança. Testes de hipótese: para a média e variância de uma população; para comparação de médias, variâncias e proporções de duas populações (amostras independentes e pareadas). Erros do Tipo I e II, nível de significância, probabilidade de significância, poder do teste. Cálculo de tamanho de amostra. Tabelas de contingência e teste Qui-Quadrado para testar associação entre variáveis. Testes não-paramétricos de Mann Whitney e de Wilcoxon de postos sinalizados.

Amostragem - Conceitos de populações alvo, referenciada e amostrada. Estimação pontual e por intervalo de parâmetros populacionais. Amostragem Aleatória Simples com ou sem reposição. Amostragem Sistemática. Amostragem Estratificada. Amostragem por Conglomerados em um e dois estágios. Determinação de tamanhos de amostra. Alocação ótima e proporcional. Amostragem não-aleatória: por cota e por julgamento.

Análise de Regressão - Correlação e causalidade. Regressão linear simples e múltipla. Métodos de estimação de parâmetros: mínimos quadrados e máxima verossimilhança. Testes de hipóteses. Coeficiente de determinação simples e ajustado. Análise de Resíduos. Projeções. Validação de modelos. Métodos de seleção de variáveis explicativas: stepwise, backward, forward e todas as regressões possíveis (best sets). Modelos não-lineares. Modelo de regressão logística.

Análise de Séries Temporais - Conceitos de suavização, tendência, sazonalidade e alisamento exponencial. Processos estocásticos estacionários. Funções de autocovariância e autocorrelação. Modelos de Box-Jenkins: modelos médias móveis MA(q), modelos auto-regressivos AR(p), modelos ARIMA (p,d,q), modelos ARIMA sazonais (SARIMA).

Planejamento de Experimentos - Conceitos básicos: fator fixo e aleatório, unidade experimental, variável resposta, aleatorização, réplicas, interação. Análise de variância a um e dois fatores. Blocos aleatorizados completos. Modelos fatoriais. Quadrados Latinos. Medidas repetidas.

Análise de Dados Multivariados - Análise de componentes principais. Análise fatorial. Análise de agrupamentos (cluster): métodos hierárquicos e não-hierárquicos. Análise discriminante: modelos normal multivariado e regressão logística.

Números Índices - Números índices simples. Números índices agregativos simples e ponderados. Índices de base fixa. Mudança de base. Índice de preço ao Consumidor.

Referências Bibliográficas

MAGALHÃES, M. N. ; Lima, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo:IME- USP, 2010.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2007.

- SOARES, J. F.; Farias, A. A. ; César, C. C. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.
- ROSS, S., Introduction to Probability Models. New York: Academic Press, 2009.
- BOLFARINE, H. ; Bussab, W. O. Elementos de Amostragem. Rio de Janeiro: Edgar Blucher, 2005.
- SCHEAFFER, R., L., Mendenhall, W., e Ott, L.. Elementary Survey Sampling. Boston: PWS-KENT Publishing Company, 2006.
- COCHRAN, W., G. Sampling Techniques. New York: John Wiley & Sons. 1977.
- CASELLA, G. ; Berger, R. L. Statistical Inference. Boston: Duxbury Press, 2002.
- BOLFARINE H.; Sandoval, M. C.. Introdução à Inferência Estatística. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.
- MONTGOMERY, D. C.; Peck., E. A. Introduction to Linear Regression Analysis. New York: John Wiley & Sons, 2006.
- DRAPER, N.; Smith, H. Applied Regression Analysis. New York: John Wiley & Sons, 1998
- MONTGOMERY, D. C. Design and Analysis of Experiments. New York: John Wiley & Sons, 2008.
- BOX, G. E. P.; Hunter, J. S.; Hunter, W. G.. Statistics for experimenters: design, innovation, and discovery. New Jersey.: Wiley-Interscience, 2005.
- VIEIRA, S. Análise de Variância: ANOVA. São Paulo: Atlas, 2006.
- BOX, G. E. P; Jenkins, G. M.; Reinsel, G. C. Time Series Analysis: Forecasting and Control. New York: John & Wiley, 2008.
- MORETTIN, P. A.; Toloi, C. M. C.. Análise de Séries Temporais. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.
- MINGOTI, S. A. Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- HAIR, Jr. J. F.; Black, W. ; Babin, B. J.; Anderson, R. E.; Tatham, R. L. Análise Multivariada de Dados. São Paulo: Bookman, 2009.

Analista MP / FARMÁCIA

Programa

1. Normas sobre o exercício da Profissão Farmacêutica em seus variados setores de atuação. Organização política da profissão farmacêutica, exercício da profissional e âmbito de atuação farmacêutico. Código de ética da profissão farmacêutica. Política de medicamentos e de assistência farmacêutica. Licenciamento de estabelecimentos farmacêuticos e revalidação de licença de funcionamento. Assistência e responsabilidade técnica em estabelecimentos farmacêuticos. Ações de avaliação de risco sanitário em estabelecimentos farmacêuticos: avaliação de prestação de serviços farmacêuticos, de gerenciamento de resíduos, infra-estrutura, funcionamento, aquisição, recebimento e armazenamento de produtos farmacêuticos, e adequação as normas legais vigentes. Atribuições da fiscalização sanitária e ações da fiscalização. Ações de prevenção em vigilância sanitária em estabelecimentos farmacêuticos: análise fiscal de produtos farmacêuticos, monitoramento de serviços e produtos de saúde. Legislação sanitária e relações de consumo: controle sanitário de produtos farmacêuticos e de estabelecimentos farmacêuticos. Medicamentos genéricos, referência e similar. Medicamentos sujeitos a controle especial. Legislação sanitária e relações de produção: registro, embalagens, rótulos, bulas e publicidade de produtos farmacêuticos. Boas práticas de fabricação, manipulação, distribuição e dispensação de produtos farmacêuticos.
2. Controle de Qualidade Físico Químico e Biológico: conceito, aspectos gerais, análise de cromatogramas, fatores que afetam a qualidade do produto. Garantia da qualidade e validação: conceitos e princípios gerais, objetivos, requisitos básicos. Boas práticas de fabricação e controle de medicamentos. Farmacologia geral e terapêutica - farmacocinética, bioequivalência, biodisponibilidade e farmacodinâmica. Reações adversas. Interações medicamentosas. Fatores que afetam a resposta farmacológica. Cuidados farmacêuticos na atenção a saúde. Problemas relacionados a medicamentos. Uso racional de medicamentos. Farmacovigilância. Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos: anticoncepcionais, broncodilatadores, anticoagulantes, analgésicos, antiinflamatórios, antihipertensivos, cardiotônicos, diuréticos, antimicrobianos, antiparasitário, antifúngicos, antiretrovirais, psicotrópicos, anticonvulsivantes, antidepressivos, antipsicóticos, antiparkinsonianos, farmacologia do sistema nervoso central e autônomo, hipoglicemiantes e hormônios.
3. Química Analítica: equilíbrio ácido-base: aspectos fisiológicos e analíticos, técnicas gravimétricas de análise, técnicas volumétricas de análise, técnicas espectrofotométricas de análise (uv-visível), técnicas cromatográficas (cromatografia em camada delgada, cromatografia em fase gasosa, cromatografia líquida de alta eficiência), técnicas espectroscópicas (absorção molecular na região do infravermelho, visível e ultravioleta, absorção atômica, emissão atômica), espectrometria de massas.
4. Química Orgânica: ligação química, grupos funcionais, propriedades físico-química de compostos orgânicos. Reatividade química e estrutura molecular: Acidez e basicidade. Efeitos eletrônicos, estereoquímica, principais tipos de reações orgânicas.

5. Bioquímica: Estruturas e funções de biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucléicos; Enzimas, Carboidratos, Membranas biológicas e transporte.

6. Farmacognosia - química de produtos naturais, metabolismo básico e origem dos metabólitos secundários, controle de qualidade da matéria prima vegetal. cromatografia: metodologias analíticas aplicadas ao controle de qualidade de fitoterápicos. reconhecimento e caracterização de princípios vegetais, flavonóides, alcalóides e metilxantinas, heterosídeos cardíacos e cianogenéticos, polissacarídeos, saponinas, lignanas, cumarinas, cromonas e xantonas, quinonas, taninos, lipídeos, terpenóides, glicosídeos, produtos naturais de origem marinha, compostos minerais, plantas tóxicas, alergênicas e teratogênicas.

7. Toxicologia geral – introdução a toxicologia, toxicocinética, toxicodinâmica, avaliação da toxicidade, avaliação de riscos, métodos analíticos em toxicologia.

8. Conhecimento das legislações: Lei nº 8.142 de 1990 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Lei nº 5.991 de 1973 que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Lei nº 6.360 de 1976 que dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos. Lei nº 8.080 de 1990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. [Lei nº 11.105, de 2005](#) que estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização sobre a construção, o cultivo, a produção, a manipulação, o transporte, a transferência, a importação, a exportação, o armazenamento, a pesquisa, a comercialização, o consumo, a liberação no meio ambiente e o descarte de organismos geneticamente modificados – OGM e seus derivados.

Portaria nº 3.916 de 1998 que dispõe sobre a política nacional de medicamentos. Portaria n.º 344 de 1998 que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. RDC nº 417 de 2004 que aprova o código de ética da profissão farmacêutica. RDC Nº. 302 de 2005 que dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. RDC Nº 27 de 2007 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC e estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias. RDC nº 20 de 2011, que dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.

Referência Bibliográfica

ACURCIO, F. A. Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Belo Horizonte: Coopmed; 2003. 124 p.

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. *Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica*. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007.

ERIC. S. GIL Controle Físico-Químico De Qualidade De Medicamentos. 3ª.ed. SP Pharmabook. 2010.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. *Farmacologia clínica. Fundamentos da terapêutica racional*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FREITAS, E. L.; RAMALHO de Oliveira, D.; PERINI, E. Atenção farmacêutica - Teoria e prática: um diálogo possível? *Acta Farm. Bonaerense*, v. 25, n.3, p. 447-53, 2006.

GOMES, MJVC; REIS, AMM. (Org.). *Ciências farmacêuticas. Uma abordagem em farmácia hospitalar*. Belo Horizonte: Atheneu, 2000. 558p.

KATZUNG. B. G. *Farmacologia básica e clínica*. 10. ed. São Paulo: Lange, 2007.

MEDRONHO, R.A; BOCH, K.V; LUIZ, R.R; WERNECK, G.L. *Epidemiologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. 4. ed. CFF, Brasília, 2003/2004.

STORPIRTIS, S.; MORI, YOCHIY, A. L. P. M.; PORTA A. E. R., Valentina (Orgs). *Farmácia clínica e atenção farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

TOZER, T.N.; ROWLAND, M. *Introdução à farmacocinética e à farmacodinâmica*. As bases quantitativas da terapia farmacológica. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Zubioli, A. *Ética Farmacêutica*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos (SOBRAVIME), 2004. 329p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. *A Organização Jurídica da profissão farmacêutica*. 3ª ed. Brasília: CFF, 2001.

Conselho Federal de Farmacia – Legislação- <http://www.cff.org.br/cff/>

DEVLIN, T.M. *Manual de bioquímica com correlações clínicas*. São Paulo:

Blücher. 1998.

GAW, A.; COWAN, R.A.; O'REILLY, D.St. J.; STEWART, M.J.;SHEPHERD, J. *Bioquímica Clínica*. 2 ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2001.

J. Mendham , R C Denney et. al . Vogel – Análise Química Quantitativa. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 6 ed., 2002.

Skoog, D.A.; West, D.M.; Holler, F.J.; Crouch, S.R. "Fundamentos de Química Analítica". Pioneira São Paulo. 2006.

PETROVICK, P. R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

OGA, Seizi. Fundamentos de toxicologia. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu, 2003

Lehninger, A. L., Nelson, D.L., Cox, M.M. Princípios de Bioquímica. 4ª edição.

Observação: Legislação atualizada pertinente ao programa disponível nos sites oficiais:

<http://www.planalto.gov.br>

<http://portal.saude.gov.br>

<http://www.anvisa.gov.br>

<http://www.cff.org.br>

<http://www.crfmg.org.br>

<http://www.saude.mg.gov.br>

Analista do MP / FISIOTERAPIA

Programa

Análise cinesiológica dos movimentos. Provas de função muscular. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Cinesioterapia. Avaliações funcionais da postura e da marcha. Avaliação e prescrição de tratamento fisioterapêutico em doenças ortopédicas, neurológicas, cardiovasculares, respiratórias, reumatológicas e dermatológicas e lesões traumatológicas. Atenção ao paciente portador de diabetes e suas complicações. Atenção ao idoso e à criança. Fisioterapia Preventiva. Órteses e Próteses.

Referência bibliográfica

BRASIL; Ministério da Saúde. **Guia para o controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRITTO, Raquel R.; BRANT, Tereza C. S.; PARREIRA, Verônica F. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2009.

FLEHMIG, Inge. **Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente**: diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo: Atheneu, 2000.

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan 2002.

GOULD, James A. **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia**: adaptando o homem ao trabalho. 4.ed. Porto Alegre: Bookman.

HALL, SUSAN. **Biomecânica Básica**. 4 ed. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2005.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.

KENDALL, Henry Otis; KENDALL, Florence Peterson; WADSWORTH, Gladys Elizabeth. **Músculos**: provas e funções. São Paulo: Manole, 1995.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 4.ed. Barueri: Manole, 2005.

KOZAK, George P. **Tratamento do pé diabético**. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996.

MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. São Paulo: Manole, 2002.

MENDES, René. **Patologia do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Atheneu 2003.

NEUMANN, D.A.. **Cinesiologia do Sistema Musculoesquelético: Fundamentos para Reabilitação**. Editora: Guanabara Koogan; 1a ed, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; Organização Pan-Americana de Saúde. **CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. São Paulo: EDUSP, 2003.

PEREIRA, L.S.M. et al. Fisioterapia em Gerontologia Capítulo 126. In: FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª edição Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2011 págs 1404 a 1421

PERRACINI, Mônica, R.; Fló Cláudia M. Funcionalidade e envelhecimento. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009.

PRENTICE W. E. ; VOIGHT, M. L. *Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética*. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2003.

PRYOR, Jennifer A; WEBBER, B. A. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SHUMWAY-Cook, A.; Woollacott, M. H. Controle motor: Teoria e aplicações práticas São Paulo: Editora Manole, 2003

UMPHRED, Darcy Ann. **Fisioterapia neurológica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2004.

Analista do MP / GEOLOGIA

Programa

1. Geologia Geral. História, Estrutura da Terra, Dinâmica exógena e endógena. 2. Minerais e Rochas. 3. Estratigrafia / Sedimentologia. 4. Geologia Estrutural. 5. Hidrogeologia básica e aplicada. 6. Geomorfologia: Relevo e Processos de dinâmica Superficial. 7. Geologia de Engenharia. 8. Geologia Ambiental – Legislação e avaliação de impactos ambientais. 9. Noções de Pedologia – Solos tropicais. 10. Geologia e Recursos Minerais de Minas Gerais. 11. Geoprocessamento e aplicações na geologia.

Referência bibliográfica

ABGE. A. M. S. Oliveira & S. N. A Brito (ORG) *Geologia de Engenharia*. 1998. São Paulo, ABGE, 586p.

BARRETO, M. L. *Mineração e desenvolvimento sustentável: Desafios para o Brasil*. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2001. 215p.

http://www.cetem.gov.br/publicacao/Desenv_sustentavel/desenv_sustentavel.pdf

COMIG. *Mapas Geológico, Metalogenético e de Ocorrências Minerais de Minas Gerais e Nota Explicativa* – COMIG – 1994

FEITOSA, Fernando A. C.; MANOEL FILHO, João; *Hidrogeologia: conceitos e aplicações*. Universidade Federal de Pernambuco; Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (Brasil). 2. ed. Brasília: CPRM, Fortaleza: UFPE, LABHID, 2000.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Ed) *Geomorfologia e Meio Ambiente* ed. 4 ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003, v. 1, p. 394.

INSTITUTO GEOLÓGICO. *Desastres naturais: conhecer para prevenir*. TOMINAGA, L. K. T., SANTORO, J., AMARAL R. (orgs.). São Paulo : Instituto Geológico, Secretaria do meio Ambiente, Governo de São Paulo. 2009. 196 p.

<http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/DesastresNaturais.pdf>

MINISTÉRIO DAS CIDADES - BRASIL /INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS/IPT. *Mapeamento de riscos em encostas e margens de rio*. Carvalho, C.S., Macedo, E.S. e Ogura, A.T, Organizadores – Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, 2004. 73p.

www.mp.mg.gov.br/portal/public/interno/arquivo/id/5386

PRESS, F, SIEVER R., GROTZINGER, J. & JORDAN, T. H., 2006. *Para Entender a Terra*. Tradução Rualdo Menegat, 4 ed. – Porto Alegre: bookman, 656p.

TEIXEIRA, TOLEDO, FAIRCHILD e TAIOLI (Org). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

XAVIER-DA-SILVA, J. ; Z Aidan, R. T. (2004) *Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 145 p.

Analista do MP / GEOPROCESSAMENTO

Programa

1. Representações da Terra: Modelos de representação da Terra. Sistemas de projeções e coordenadas e transformação entre sistemas. Principais sistemas de projeção cartográfica. Sistema GPS e suas aplicações. **2. Cartografia Digital:** O estado da arte na Cartografia Digital. CAD x SIG x Desktop Mapping. Estrutura de dados espaciais e modelos de representação da informação cartográfica. Georreferenciamento. Precisão Cartográfica. Cartografia em formato vetorial e em formato matricial. Limpeza topológica e de generalização cartográfica. Metadados. **3. Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagens de Satélite:** Principais sistemas sensores e suas especificações. Comportamento espectral de alvos. Processos de atenuação atmosférica absorção e espalhamento. Leis e grandezas radiométricas. Os realces básicos de imagem e a composição colorida RGB. Processos de Classificação de Imagens de Satélite. **4. Banco de dados geográficos:** Banco de dados relacionais. Banco de dados para SIG. Modelagem de banco de dados (modelos semântico, modelo OMT-G, modelo de dados geográficos). **5. Sistemas de Informações Geográficas:** Representações em geo-campos e em geo-objetos. Bancos de dados para SIG. Topologia. Indexação espacial. Características dos principais SIGs disponíveis no mercado. WEB-GIS. **6. Análise Espacial:** Modelos Digital de Elevação e de Terreno e suas aplicações. Análise Multicritérios. Análise de Evolução Temporal. Mineração de dados. Estudos diagnósticos, prognósticos e preditivos.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Decreto 6.666. 27 de nov. de 2008. Institui na esfera do Poder Executivo federal a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE.

CÂMARA, G., CASANOVA, M.A., DAVIS JUNIOR, C., VINHAS, L., QUEIROZ, G. Banco de Dados Geográficos, Curitiba, Editora MundoGEO, 2005. Disponível também em: <<http://www.dpi.inpe.br/livros/bdados/capitulos.html>>

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo, Editora Oficina de Textos, 2008.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em Sensoriamento Remoto. São Paulo, Editora Oficina de Textos, 2007, 2ª. edição ou 3ª. edição.

MOURA, Ana Clara Mourão. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. Belo Horizonte: o autor, 1ª. edição 2003 ou 2ª. edição 2005.

XAVIER-DA-SILVA, Jorge. Geoprocessamento para a análise ambiental. Rio de Janeiro, Edição do autor, 2001. Disponível também em: <<http://www.lageop.ufrj.br/>>

Analista do MP / HISTÓRIA

Programa

Conceituação: fontes, cultura, bens culturais, identidade, memória, patrimônio cultural. Revolução documental. Arquivos. Museus. Preservação e valorização do Patrimônio Cultural. Metodologia para a proteção do patrimônio cultural. Quem deve preservar o Patrimônio Cultural: legislação Federal, Estadual e Municipal. O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e suas atribuições, setor da prefeitura responsável pelo Patrimônio Cultural. Inventário do Patrimônio Cultural: Plano de Inventário e metodologia – Tombamento: metodologia, estrutura do Dossiê de tombamento, elaboração de laudos técnicos – O Registro do Patrimônio Imaterial e a legislação correspondente – Constituição Federal de 1988 – Cartas Patrimoniais - ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL: História, funcionamento, Deliberação Normativa 01/2005. Metodologia para a proteção do patrimônio cultural – Educação Patrimonial: Conceito e métodos.

Referência Bibliográfica

CASTRO, Sônia Rabello de. O estado na preservação de bens culturais: o tombamento. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Política Cultural, Cultura Política e Patrimônio Histórico. In: O Direito à Memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1992.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estações Liberdade: UNESP, 2001.

COSTA, Lygia Martins. Arte e políticas de patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002. (Edições do Patrimônio).

CURY, Isabelle. Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ IPHAN. 1997.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. Suplemento Especial IEPHA 20 anos. Belo Horizonte, novembro de 1991.

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. Preservação e Comunidade. Belo Horizonte: 1990. 87p. (Caderno Técnico, 1).

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: História e Memória. Campinas: Unicamp, 1996.

LE MOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

MAGALHÃES, Aloísio. E Triunfo?: a questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais. Cartilha do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1989.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. Tutela do patrimônio cultural brasileiro: Doutrina, Jurisprudência, Legislação. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2006, 504 p.

MURTA, Stela Maris, ALBANO, Celina (org.) Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG: Território Brasília.

N. 1 IEPHA 20 ANOS. Belo Horizonte, Secretaria de Estado da Cultura, 1991. Suplemento especial.

NAPOLITANO, Marcos. História & Música. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França. História & Imagens. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PIRES, Maria Coeli Simões. Da proteção cultural: o tombamento como principal instituto. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

Reflexões e Contribuições para Educação Patrimonial. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação, 2002. (Lições de Minas, 23).

REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Brasília: IPHAN, n.º 26, 1997.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL PRESERVAÇÃO: A Ética das Intervenções, 1996: Belo Horizonte. Anais do Seminário Preservação: A Ética das Intervenções. Belo Horizonte: IEPHA, 1998.

SIMÃO, Cristina. Preservação do patrimônio cultural em núcleos históricos. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Mares de. *Bens culturais e proteção jurídica*. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997.

TELLES, Antônio A. Queiroz. Tombamento e seu regime jurídico. São Paulo: Editora dos tribunais, 1992.

TOMBAMENTO E PARTICIPAÇÃO POPULAR. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura/Departamento do Patrimônio Histórico, (s.d.)

Sites de interesse

www.iepha.mg.gov.br

www.iphan.gov.br

www.minc.gov.br

www.nupep.hpg.ig.com.br Núcleo de Pesquisa em Educação Patrimonial.

www.unesco.org

<http://www.educacaopatrimonial.com.br/>

<http://groups.msn.com/7hm3tf7me02oe/bemvindo.msnw> - Proteus Patrimônio Cultural

http://www.descubraminas.com.br/DestinosTuristicos/hpg_municipio.asp?id_municipio=107

www.universiabrasil.net/patrimonios

<http://www.trilogiams.zazclub.com.br/>

<http://www.minc.gov.br/textos/olhar/acoepatrimonio.htm>

<http://www.estacoesferroviarias.com.br/>

<http://www.ferroviva.org.br/>

www.trembrasil.org.br – Movimento de Preservação Ferroviária.

[/www.geocities.com/baja/cliffs/5086/ferroloco/historialoco.htm](http://www.geocities.com/baja/cliffs/5086/ferroloco/historialoco.htm)

Analista do MP / JORNALISMO

Programa

Conceitos, técnicas e funções da assessoria de imprensa. Planejamento em assessoria de imprensa. Conceitos e técnicas da comunicação pública. Características das publicações institucionais. *Media training* e relacionamento com a imprensa. Conceitos, técnicas e aplicações de notícia e reportagem. Técnicas de apuração, redação e edição de textos jornalísticos informativos, interpretativos e opinativos para veículos impressos, rádio, televisão, Internet e *Intranet*. Webjornalismo e jornalismo participativo. Ética jornalística. Teorias do Jornalismo.

Referência bibliográfica

ASSAD, Nancy Alberto & PASSADORI, Reinaldo. *Media training: como construir uma comunicação eficaz com a imprensa e a sociedade*. São Paulo: Editora Gente, 2009.

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de Radiojornalismo – produção, ética e Internet*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de Telejornalismo – os segredos da notícia na TV*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

CANAVILHAS, João Messias. *Webjornalismo - Considerações gerais sobre jornalismo na web*. Disponível em:

<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>>

CÓDIGO DE ÉTICA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS. Fenaj. Disponível em:

<http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf>

DUARTE, Jorge. *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia – teoria e técnica*. São Paulo: Editora Atlas, 2011. 4ª Edição Revisada e Ampliada.

DUARTE, Jorge (Org.). *Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público*. São Paulo: Atlas, 2007.

LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

PRIMO, Alex Fernando Teixeira e TRÄSEL, Marcelo. *Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias*. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/webjornal.pdf>>

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena. *Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística*. São Paulo: Summus Editorial, 1986.

SOUSA, Jorge Pedro. *As notícias e os seus efeitos*. Lisboa: 1999. Disponível em:

<<http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-pedro-jorge-noticias-efeitos.html>>

Analista do MP / LETRAS

Programa

I - Aspectos relativos à produção e compreensão de textos coerentes e coesos, em conformidade com a norma padrão.

1. Fatores implicados na compreensão da leitura: estratégias de processamento textual; diversidade de tipos e gêneros textuais; noções de coerência e de coesão textuais; relações ou nexos textuais: reiteração (repetição, substituição, elipse),

associação, conexão; recursos de constituição de relações ou nexos textuais. **2. Aspectos semântico-discursivos:** noção de texto; princípios de textualidade; gêneros textuais; variação linguística; adequação vocabular; associação semântica entre palavras do texto; referência; progressão sequencial; conotação/denotação; paralelismo semântico; intertextualidade; estratégias argumentativas; características, elementos e estrutura de textos oficiais, tais como: ata, portaria, resolução, exposição de motivos, ofício, despacho, edital, parecer, declaração, circular, requerimento, contrato, relatório; normalização técnica em conformidade com a ABNT. **3. Aspectos gráficos:** emprego de pontuação; uso de abreviaturas e siglas; uso de letras maiúsculas; grafia das palavras. **4. Aspectos léxico-gramaticais:** emprego de tempos e modos verbais; valor semântico de prefixos e sufixos; formação de palavras; função das vozes verbais; emprego dos pronomes; emprego do artigo; emprego dos numerais; paralelismo sintático; ordem dos constituintes; colocação pronominal; concordância verbal e nominal; regência nominal e verbal; construção do período composto; emprego de conectivos; encadeamentos; correlação temporal; paráfrases; emprego de sinônimos, hiperônimos, hipônimos, homônimos, parônimos e cognatos; uso de recursos linguísticos adequados a efeitos de sentido pretendidos.

II - Língua portuguesa e gramática. **1. Concepções de gramática;** tipos de gramática; correção e incorreção; propriedade e impropriedade. **2. Língua Portuguesa (norma padrão):** grupos vocálicos; encontros consonantais e dígrafos; divisão silábica; ortografia e acentuação; estrutura de palavras; classificação das palavras; flexões do substantivo; flexões do adjetivo; pronomes: classificação e seu emprego; verbos: classificação, conjugação e predicação; advérbios e locução adverbial; conjunção: classificação e emprego; preposição; crase; palavras homônimas, parônimas, cognatas e sinônimas, propriedade vocabular; estrutura da oração e do período; classificação das orações; análise do período; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; emprego dos tempos e modos verbais; sintaxe de colocação; pontuação.

Referência Bibliográfica

Além de gramáticas normativas e dicionários da língua portuguesa, sugere-se a consulta das seguintes obras:

ANTUNES, Irlandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

KOCH, Ingedore. *Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDES, Gilmar Ferreira; FOSTER Jr., Nestor José. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm.

Analista do MP / CARDIOLOGIA

Programa

Insuficiência cardíaca. 2. Febre reumática. 3. Doença arterial coronária e síndromes isquêmicas agudas. 4. Valvopatias e endocardite bacteriana. 5. Miocardiopatias, incluindo cardiopatia chagásica. 6. Doenças da aorta e do Pericárdio. 7. Cardiopatias Congênitas do adulto. 8. Hipertensão arterial sistêmica. 9. Arritmias cardíacas, marcapasso e outros dispositivos eletrônicos implantáveis. 10. Dislipidemias. 11. Tromboembolismo Pulmonar. 12. Cardiopatias e gravidez. 13. Exames complementares em cardiologia (eletrocardiografia de repouso e esforço, radiologia, ecocardiografia, hemodinâmica, cintilografia, tomografia, ressonância, Holter, teste de inclinação, estudo eletrofisiológico). 14. Semiologia do sistema cardiovascular. 15. Farmacologia das drogas utilizadas em enfermidades cardiovasculares.

Referência bibliográfica

BRAUNWALD, E. *Heart disease. A textbook of cardiovascular medicine*. 6th. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001.

Diretrizes atuais da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Guidelines of American College of Cardiology/American Heart Association

Guidelines of European Society of Cardiology.

Analista do MP / CLÍNICA MÉDICA

Programa

Alcoolismo. Tabagismo. Hipotensão postural. Hipertensão arterial. Insuficiência respiratória aguda e crônica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Pneumonias. Asma. Tuberculose. Câncer de pulmão. Doenças da pleura. Arritmias cardíacas. Isquemia miocárdica aguda e crônica. Alterações eletrocardiográficas mais comuns. Insuficiência cardíaca. Dor torácica. Anemias, Distúrbios da hemostasia. Estados de hipercoagulação. Trombose venosa profunda e Tromboembolismo pulmonar. Hemorragias digestivas. Doenças inflamatórias intestinais. Cirrose hepática. Diarreias. Síndrome de má absorção. Icterícias. Hepatites. Imunodeficiências. AIDS. Doenças auto-imunes. Mononucleose infecciosa. Artrite reumatóide. Gota. Medicamentos usados no controle das doenças reumatológicas. Equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. Infecção do trato

urinário. Glomerulopatias. Doenças túbulo-intersticiais. Insuficiência renal crônica. Insuficiência renal aguda. Demências. Delírios. Coma. Estados Confusionais. Doenças da tireóide. Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Doenças da córtex supra renal. Corticosteróides. Dislipoproteinemias, Diabetes mellitus. Antibióticos. Ressuscitação cardiopulmonar. Marcadores tumorais. Síndromes paraneoplásicas. Febre de origem indeterminada. Dengue. Gripe.

Referência Bibliográfica

CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. Lee Goldman e Dennis Ausiello, 23a ed. Elsevier, 2010.

Current Medical Diagnosis and Treatment. 50a ed. 2011..

GOODMAN/GILMAN'S. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11ª edição, Mc Graw Hill, 2010.

Últimos consensos brasileiros em: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Insuficiência Cardíaca, Hipertensão arterial, Hepatites virais, AIDS, Dengue, Gripe.

Analista do MP / FISIATRIA

Programa

Parte I: Anatomia: anatomia do sistema neuro-músculo-esquelético. Cinesiologia: princípios gerais da biomecânica e análise de movimentos. Biofísica: ação dos agentes físicos sobre o organismo. Fisiologia geral e neurofisiologia. Fisiologia do exercício. **Parte II:** Semiologia Fisiátrica: Observação clínica geral; Observação clínica específica: anamnese dirigida, exame clínico específico, exame cinesiológico, eletrodiagnóstico, avaliação global; diagnóstico e prognóstico em reabilitação. **Parte III:** Terapêutica fisiátrica. Cinesioterapia, termoterapia, eletroterapia, hidroterapia e fototerapia: bases científicas, indicações terapêuticas e técnicas de aplicação, Massoterapia: conceito e divisão geral, principais manobras de massagem, efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações. Órteses: dispositivos vertebrais, órteses para membros superiores, órteses para membros inferiores, indicações e contra-indicações. Próteses: conceito, classificação, prescrição e princípios gerais do processo de protetização para amputados de membros superiores e inferiores. Terapia da linguagem: conceito, áreas e formas de atuação, indicações. **Parte IV:** Reabilitação em doenças cardíacas; reabilitação em cirurgia plástica e reparadora; reabilitação em cirurgia torácica; reabilitação em clínica médica; reabilitação em dermatologia; reabilitação em doenças vasculares periféricas; reabilitação em doenças neurológicas; reabilitação em patologia traumato-ortopédica; reabilitação do paciente geriátrico; reabilitação em pediatria; reabilitação em doenças pulmonares; reabilitação em doenças reumatológicas; reabilitação em ginecologia e obstetria.

Referência Bibliográfica

CECIL, GOLDMAN & AUSIELLO – **Tratado de Medicina Interna**. 22 ed. Elsevier, 2005.

CRENSHAW, A H. – **Campbell's Operative Orthopaedics**. Mosby Yearbooks, 1992

DELISA, J.A. **Tratado de Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática**. 2 v. 3 ed. Manole, 2001.

DOWNEY, J.A; MYERS, S.J.; GONZALEZ, E.G.; LIEBERMAN, J.S. **The Physiologic Basis of Rehabilitation Medicine**. 2nd ed. Butterworth-Heinemann, 1994.

GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia: adaptando o homem ao trabalho**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman.

HARRISON. **Medicina interna**. 2 v. McGraw-Hill, 2005.

KOTTKE, F.J., LEHMANN, J.F. **Tratado de Medicina e Reabilitação de Krusen**. 2 v. Manole, 1994.

LIANZA, Sérgio. **Medicina de Reabilitação**. 4 ed. Guanabara-Koogan, 2007.

MENDES, René. **Patologia do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; Organização Pan-Americana de Saúde. **CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**. São Paulo: EDUSP, 2003.

ROWLAND, L.R. **Tratado de Neurologia**. Merrit. 10 ed. Guanabara-Koogan, 2002.

Analista do MP / GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Programa

Anticoncepcionais hormonais: diversos tipos e suas interações medicamentosas, efeitos colaterais e contra-indicações. Básico e Ginecologia: Anatomia dos órgãos genitais. Cirurgia Ginecológica: Avaliação clínica e laboratorial pré-operatória; Profilaxia do tromboembolismo; Definição, classificação e tratamento dos prolapso genitais. Cirurgia laparoscópica: indicações. Cistos funcionais do ovário: tratamento. Climatério: Propedêutica básica; Osteoporose; Reposição hormonal-vias de administração, esquemas e indicações; Medidas complementares: exercícios, dieta, etc; Hormônio e câncer. Corrimento genital - diagnóstico diferencial e tratamento. Doença inflamatória pélvica; Abscesso tubo-ovariano/ pelvipéritonite; sepsis. Doença sexualmente transmissível: sífilis; gonorréia, donovanose; AIDS. Endocrinologia do ciclo menstrual. Endocrinologia ginecológica. Fistulas genito-urinárias: classificação e diagnóstico. Ginecologia Geral: Sangramentos anormais nas diferentes

idades. Herpes genital. Histerectomias: indicações, técnicas e complicações intra-operatórias; Miomectomias; Ooforectomia; Salpingectomias; Conização e amputação cervical. Histeroscopia: indicações, técnica e complicações. Infecção Genital: Flora vaginal normal. Infecção pelo papilomavírus: diagnóstico e tratamento. Infecções Vaginais: bacterianas, por gardenerella, por tricomonas e por cândida. Intercorrências Clínico cirúrgicas no Ciclo Grávidico-pueperal: Hipertensão arterial; Endocrinopatias; Diabetes; Tromboembolismo; Cardiopatias; Hematopatias; Doenças do colágeno; Nefropatias; Infecções urinárias; DST/AIDS; Toxoplasmose; Rubéola; Sífilis. Lesões precursoras do câncer do colo: diagnóstico; Interpretação da citologia oncológica. Massas pélvicas: conduta na adolescente, na idade reprodutiva e na gestação. Mastologia: Exames de imagem = Mamografia e ultrasonografia; Alterações funcionais benignas; Mastalgia; Derrame papilar. Neoplasia genital: Lesões benignas da vulva; Neoplasias benignas da vulva e da vagina; Neoplasias malignas da vulva e da vagina: diagnóstico e tratamento. Neoplasias do colo uterino: epidemiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento cirúrgico. Neoplasias do endométrio: diagnóstico e tratamento; Tumores sólidos e císticos benignos do ovário; Tumores epiteliais do ovário. Obstetrícia Normal: Evolução cronológica do conceito; Duração da gravidez; Assistência pré-natal; Curva de ganho de peso; Curva de altura uterina; Vitaminas; Drogas na gravidez; Imunização; Avaliação da maturidade fetal; Contrações uterinas para diagnóstico de trabalho de parto; Mecanismos do parto; Assistência ao parto; Partograma; Avaliação da vitalidade fetal intraparto; Indução do parto; Puerpério; Lactação; Planejamento familiar no pós-parto. Patologia Obstétrica: Abortamento; gravidez ectópica; Neoplasia trofoblástica gestacional; Inserção baixa da placenta; Descolamento prematuro da placenta; Hiperemese gravídica; Doença hemolítica perinatal; Doença hipertensiva específica da gravidez; Incompetência istmo-cervical; Amniorrexe prematura; Gravidez prolongada; Crescimento intra-uterino retardado; Oligoâmnio e polidrâmnio; Rotura uterina; Tocotraumatismo materno e fetal; Infecção puerperal; Mastite; Mortalidade materna; mortalidade perinatal e neonatal; Psicose puerperal; Propedêutica subsidiária em obstetrícia: ultra-sonografia, cardiotocografia, dopplervelocimetria; Perfil biofísico fetal. Puberdade - modificações físicas e hormonais normais; Puberdade precoce; Hemorragia uterina disfuncional; Tensão pré-menstrual. Amenorréia primária e secundária; Síndromes hiperandrogênicas: hirsutismo e acne; Galactorrêia; Síndrome dos ovários policísticos; Genitália ambígua. Reprodução Humana: Investigação básica do casal infértil; Fatores femininos e masculinos; Indução da ovulação; Abortamento de repetição; Eficiência dos métodos anticoncepcionais; Métodos anticoncepcionais não hormonais: comportamentais, de barreira, DIU; Anticoncepção cirúrgica- técnicas, indicações, e reversão- implicações legais. Tumores sólidos benignos: fibroadenoma, tumor filóide, papilomas; Cistos da mama; Cirurgia para câncer de mama; Tratamento sistêmico para câncer de mama. Uroginecologia: Métodos para investigações das disfunções do trato urinário inferior; Incontinência urinária de esforço genuína; Instabilidade do detrusor; Cistite crônica intersticial; Tratamento clínico da incontinência urinária; Tratamento cirúrgico da incontinência urinária; Infecções do trato urinário.

Referência bibliográfica

CAMARGOS, Aroldo Fernandes. **Ginecologia Ambulatorial**. 2ª ed Coopmed, 2008.

CORRÊA, Mario Dias. **Noções Práticas de Obstetrícia**. 14ª ed. Coopmed, 2011.

NOVAK. **Tratado de Ginecologia**. 14ª ed. Guanabara Koogan, 2008.

SOGIMIG. **Ginecologia e Obstetrícia**. 5ª ed. Coopmed, 2012.

SPEROFF. **Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility**. 7ª ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

Obstetrícia de WILLIAMS - 23a edição - Ed. Artmed, 2012

Manuais da Febrasgo e Manuais do Ministério da Saúde. <http://www.febrasgo.com.br/manuais.htm>

Analista do MP / PSQUIATRIA

Programa

1. Clínica psiquiátrica: Nosografia, nosologia e psicopatologia.
2. Terapêutica: psicofarmacologia, psicoterapias.
3. Noções básicas de psicanálise e suas interfaces com a psiquiatria e a saúde mental.

Referência bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. **A Política do Ministério de Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas**. 2ª Edição, revista e ampliada, 2004. Disponível no site acesso 17/02/2005). Disponível no site

<http://www.inverso.org.br> (último acesso 17/02/2006).

BRASIL. Lei Federal n. 10. 216, de 6 de abril de 2001 Disponível no site <http://www.inverso.org.br> link: legislação brasileira/leis federais

DALGALARRONDO P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre, Artmed, 2000.

EY H, Bernard P, BRISSET C. **Manual de Psiquiatria**, 5. ed. Rio de Janeiro: Masson e Atheneu Editoras, 1978.

FREUD S. A perda da realidade na neurose e na psicose (1924). In: FREUD, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas**, volume XIX. Rio de Janeiro: Imago Editora.

FREUD S. O caso de Schreber: Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (dementia paranóides) (1911). In: FREUD, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas**, volume XII. Rio de Janeiro: Imago Editora.

FREUD S. Psiquiatria e Psicanálise (Conferência XVI). Conferência Introdutórias sobre Psicanálise (1917). In: FREUD, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas**, volume XVI. Rio de Janeiro: Imago Editora.

GODINHO Delgado PG. **Pessoas e Bens**: Sobre a cidadania dos Curatelados. In:

KAPLAN H, Sadock B. **Compêndio de Psiquiatria**, 9ª Edição. Porto Alegre: Artemed.

Leis estaduais: Lei 11 802, de 18 de janeiro de 1995, e Lei 12. 684, de 1 de dezembro de 1997. Disponível no site

<http://www.almg.gov.br> link legislação mineira

SCHATZBERG AF, Cole JO, DeBattista C. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4ª Edição, 2004.

Analista do MP / MEDICINA DO TRABALHO

Programa

1. Processo saúde-doença e trabalho. 2. Doenças profissionais (pneumocomioses, mielopatias ocupacionais, saturnismo e outras intoxicações por metais, intoxicações por agrotóxicos, patologias causadas pelo ruído, lesões por esforços repetitivos, dermatoses ocupacionais). 3. Trabalho e Saúde Mental. 4. Vigilância em ambientes de trabalho. 5. Epidemiologia e Saúde do Trabalhador. 6. Comunicação de Acidente de Trabalho - Fundamentação legal e usos possíveis. 7. Legislação - Tópicos específicos de saúde do trabalhador (Portaria nº 3.214. Ministério do Trabalho, Leis 8.080, 8.212 e 8.213 e Decreto nº 2.172 de 05/03/97). 8. Estruturação e serviços de saúde o trabalhador a nível municipal. 9. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO (Portaria nº 24/12/94). 10. Saúde e Segurança no Trabalho (normas regulamentadoras - MTb). 11. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). 12. Ética Médica. 13. Redação de laudos (LTCAT).

Referência Bibliográfica

ASSUNÇÃO, A.(org.) **Manual de Rotinas** - Ambulatório de Doenças Profissionais. Imprensa Universitária da UFMG, 1992.

BRASIL. Leis 8080, 8212 e 8213. Decreto nº 2.172 de 05/03/97 - DOU 06/03/97.

BRASIL. Doenças Relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Min. Saúde; OPAS/OMS , DF, 2001.

BRASIL. Portaria nº 2.437/GM, de 7 dezembro de 2005, que dispõe >> sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção >> Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST - no Sistema Único de Saúde - SUS - e dá outras providências.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução cfm n. 1.488/1998, (Publicada no D.O.U.,de 06 março 1998, Seção I, pg.150). Dispõe de normas específicas para médicos que atendam o trabalhador. Disponível em:

http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488_1998.htm

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. 2010 Código de Ética Médica. Disponível em:

<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>

DEJOURS, C. A. **Loucura do Trabalho**. Oboré Editorial, 1987.

FANTAZZIN, Mário Luiz. **Ruído e protetores auditivos critérios de avaliação e atenuação**. In: SEMINÁRIO NACIONAL NOVOS CRITÉRIOS APOSENTADORIA ESPECIAL, 2002, Brasília.

GONZAGA, Paulo. **Perfil Profissiográfico Previdenciário**. São Paulo: LTr, 2002.

GONZAGA, Paulo. **O Perfil Profissiográfico Previdenciário e a nova Instrução Normativa do INSS**. Revista CIPA, São Paulo, n. 274, ano XXIII, p.74-75

INSS. Instrução Normativa INSS/DC n. 78 de 16 jul. 2002. Estabelece critérios a serem adotados pelas áreas de arrecadação e de Benefícios. (Diário Oficial, Brasília, 18 jul. 2002 (assuntos: em especial Aposentadoria Especial e LTCAT)

GLINA D M R; ROCHA LE, Saúde Mental no Trabalho, da Teoria à Prática. São Paulo:ROCA, 2010

MENDES, R **Patologia do Trabalho**. Atualizada e Ampliada. Ed. Atheneu, 2ª ed. Vol. 1 e 2.

MICHEL, O.R. **Toxicologia Ocupacional**. Ed. Revinter (Livraria e Editora Revinter Ltda).

NORMAS REGULAMENTADORAS (NR) aprovadas pela Portaria n. 3.214, de 8 de junho de 1978. Disponível em:

www.mte.gov.br/temas/segSau/legislacao/normas/default.asp

Portaria 3.214, de 8 jun. 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR do Capítulo V, Título II da CLT, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho.

RESOLUÇÃO CFM n. 1.715, de 2004 Regulamenta o procedimento ético médico relacionado ao perfil profissiográfico previdenciário. Disponível em:

<<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/res1715cfm.htm>

ROUQUARIOL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. Cap. 14, p. 383-402, Saúde do Trabalhador, Ed. Medsi, 49ª ed.

Analista do MP / ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CERIMONIAL

Programa

Classificação e tipologia de eventos. Planejamento estratégico, organização e acompanhamento de eventos. Marketing de eventos. Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência. Símbolos nacionais. Planejamento de solenidades. Etiqueta.

Referência bibliográfica

ALLEN, Johnny; OTOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. **Organização e Gestão de Eventos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9 ed. São Paulo: Summus, 2008, pag 7-140.

SALGADO, Paulo Regis. Protocolo, **Cerimonial e Etiqueta em Eventos – uma prática ao alcance de todos**. São Paulo: Editora Paulus, 2010.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos – Procedimentos e Técnicas**. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010

NEVES, Marcos Fava; PAIVA, Hélio Afonso Braga de. **Planejamento Estratégico de Eventos** .1 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

BRASIL. **Decreto nº70.274, de 9 de março de 1972 e suas alterações**. Normas do cerimonial público e ordem geral de precedência Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D70274.htm. Acesso em 19/04/2012

BRASIL. **Lei nº 5.700, de 1 de dezembro de 1971 e suas alterações**. Dispõe sobre a forma e apresentação dos Símbolos Nacionais. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5700.htm. Acesso em 19/04/2012

Analista do MP / PEDAGOGIA

Programa

Políticas públicas: fundamentos. Planejamento, coordenação, execução e acompanhamento de políticas, projetos e ações públicas. Métodos e técnicas de trabalho em programas, projetos e serviços públicos. Interação e mediação pública. Cidadania e autonomia: uma construção. Iniciativa, eficácia e efetividade no serviço público. Treinamento e desenvolvimento de pessoas e equipes.

Referência Bibliográfica

DELORS, Jacques e outros. Educação um Tesouro a Descobrir. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001. L

ENCIONI, Patrick. Os cinco desafios das equipes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, p. 167-202.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 2007.

MORRIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo-Cortez, Brasília, DF, UNESCO, 2001

PAULA, Ana Paula Paes. Por uma nova administração pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. Caps. 6, 7 e 8. p. 117 a 180.

REVISTA DOM. N.17. Março-junho, 2012.

UNESCO. Educação Para o Desenvolvimento Sustentável; site: www.unesco.org - Temas Especiais, Educação Para o Desenvolvimento Sustentável-2005-2014

Legislação Federal

Constituição da República Federativa do Brasil – artigos 205 a 214, 217 e 225.

Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências – arts. 7º a 24; 53 a 69; 86 a 89; 131 a 140.

Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 – estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005 – Altera os artigos 6º, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do Ensino Fundamental aos 06 (seis) anos de idade.

Resolução CNE/CEB n 1, de 05 de julho de 2000 – Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Resolução CNE/CEB n 02, de 11 de setembro de 2001 – Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação básica.

Legislação Estadual

Resolução CEE/MG nº 451, de 27 de maio de 2003 – Fixa normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino.

Analista do MP / PRODUÇÃO EDITORIAL

Programa

1. Criação, produção e distribuição/veiculação de produtos editoriais e comunicacionais para as mídias impressa, eletrônica e digital. 2. Planejamento de comunicação: briefing orçamento e cronograma de atividades. 3. Planejamento, layout e produção gráfica (pré-impressão, impressão e acabamento). 4. Tratamento de imagem para os diversos dispositivos e plataformas midiáticas. 5. Editoração de livro: elementos pré-textual, textual, pós- textual e extra- textual. 6. Utilização da plataforma Macintosh e plataforma Windows. 7. Softwares gráficos: Photoshop, Corel draw, Quarker Xpress, Indesign. 8. Armazenamento e recuperação de informação: reprodução analógica e digital. 9. Utilização dos softwares: Flash, Fireworks e Director para criação de cd-roms e páginas para internet. 10. Criação e produção de produtos radiofônicos. 11. Utilização dos softwares: Vegas e Sounq Force. 12. Roteiro, story- board, story- line, gravação, edição, sonorização de produtos eletrônicos audiovisuais. 13. Conhecimento dos softwares: Adobe Premiere e After Effects. 14. Criação de vinhetas e animação para mídias eletrônica e digital. 15. Legislação e ética profissional: Leis que regulamentam a atividade de editoração.

Referência bibliográfica

BONÁSIO, Walter. **Televisão: Manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

CARRAMILLO NETO, Mário. **Produção gráfica II**. São Paulo, 1997.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 13ª ed. São Paulo: Edgard Blusher, 1987.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto**. Sistemas de Leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

Lei Nº 9.610 de Fevereiro de 1998. Regula os direitos autorais.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

NIELSEN, Jakob. **Projetando websites**. São Paulo: Campus, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. Atlas, 2001.

Analista do MP / PSICOLOGIA

Programa

Diagnóstico psicológico: fundamentos e passos do processo psicodiagnóstico; testes psicológicos (tipos, aplicação, interpretação, análise dos testes). 2. Entrevista psicológica: definição, tipos e finalidade. 3. Elaboração de laudo psicológico: comunicação dos resultados do psicodiagnóstico. 4. Psicopatologia: conceituação; alterações da percepção, representação, juízo, raciocínio, memória, atenção, consciência e afetividade; doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade). 5. Princípios gerais das grupoterapias: conceituação de grupo; modalidades grupais; fenômenos do campo grupal. 6. Saúde ocupacional: qualidade de vida no trabalho; os vínculos nas instituições. 7. Psicologia do trabalho: saúde mental e trabalho; L.E.R.; ergonomia. 8. Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho. 9. Organização do trabalho e saúde do trabalhador. 10. Assédio moral no trabalho.

Referência bibliográfica

ARZENO, Maria Esther Garcia. **Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Editora Campus, 1999.

CUNHA, J. A. et al. **Psicodiagnóstico**. 5. ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 2ª. edição, Porto Alegre: ARTMED, 2008.

RESOLUÇÃO CFP N.º 017/2002. **Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas**. Disponível em https://pol.org.br/legislação/pdf/resolucao2002_17.pdf

ZIMERMANN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VIEIRA, Carlos Eduardo Carrusca; BARROS, Vanessa Andrade; LIMA, Francisco de Paula Antunes. **Uma abordagem da Psicologia do Trabalho, na presença do trabalho**. *Psicol. rev.* (Belo Horizonte) v.13 n.1 Belo Horizonte jun. 2007. Disponível em: www.pesic.bvsalud.org/scielo.

Analista do MP / PUBLICIDADE

Programa

1. Contas públicas e contas privadas. 2. Ética na publicidade. 3. Estratégias para a valorização de marca. 4. Gerenciamento de marca e do fluxo de informação instituição/meios de comunicação/usuário. 5. Legislação da publicidade. 6. Montagem de anúncio publicitário. 7. Planejamento de comunicação e o planejamento de propaganda. 8. Propaganda e publicidade nas ações de comunicação integrada. 9. Publicidade e propaganda institucionais. 10. Publicidade e propaganda promocionais. 11. Publicidade e responsabilidade social. 12. Tipos de anúncios publicitários.

Referência bibliográfica

AAKER, David. **Como construir marcas líderes**. São Paulo: Futura, 2000.

BAER, Lourenzo. **Produção gráfica**. São Paulo: SENAC, 2005.

CARRASCOZA, João Carlos Anzanello. **A evolução do texto publicitário**: associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 1999.

CARRASCOZA, João Carlos Anzanello. **Do caos à criação publicitária**: processo criativo, plágio e ready-made na publicidade /João Anzanello Carrascoza. – São Paulo :Saraiva, 2008.

CESAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. São Paulo: Futura, 2000.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto**. Sistemas de Leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

GUIMARÃES, Luciano. **Cor**: a cor como informação : a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2002. 143 p. ISBN 857419168X

HOLLIS, Richard. **Design gráfico**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 248p.

HURBURT, Allen. **Layout**. 2ª ed. São Paulo: Nobel, 1986.

MANUAIS oficiais dos softwares *Photoshop, CorelDraw, Dreamweaver em suas últimas versões*.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. 2 AB. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Brasília: FUNAME, 1980.

SAMARA, Timothy. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: CosacNaify, 2007. 207 p.

SHIMP, Terence A. **Propaganda e promoção** : aspectos complementares da comunicação integrada de marketing. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 539p.

STRUNCK, Gilberto Luiz. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001

Código de Auto Regulamentação Publicitária. IN: www.conar.org.br

Analista do MP / RELAÇÕES PÚBLICAS

Programa

Comunicação estratégica e comunicação organizacional: modelos e atores da comunicação; ambiente, canais, avaliação e resposta. Comunicação pública: interfaces entre sociedade, governo e esfera pública não-estatal. Planejamento e Pesquisa em Relações Públicas: relacionamento com públicos; o processo de planejamento; redes sociais e comunicação organizacional; comunicação e mobilização social. Legislação e ética em Relações Públicas: a ética no mundo empresarial; Legislação compromissos sociais das empresas. Gestão de eventos: planejamento; componentes estratégicos; cerimonial público; questões legais e logística; mensuração de resultados.

Referência bibliográfica

ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; McDONNELL, Ian; HARRIS, Robert. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcí . Consumidores do século XXI, cidadãos do século XVIII. In: **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

CESCA, Cleuza Gimenes. **Organização de eventos** – Manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Lei n. 5.377 de 11/12/1967. www.conferp.org.br

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Regulamento da Lei n. 5.377 de 11/12/1967. www.conferp.org.br

CONSELHO Federal de Profissionais de Relações Públicas. Resolução Normativa n. 43, de 24 de agosto de 2002.

www.conferp.org.br

DEETZ, Stanley. Comunicação Organizacional: fundamentos e desafios. In: MARCHIORI, M.(org). **Comunicação e organização: reflexões, processos e práticas**. São Caetano do Sul: Difusão, 2010,PP.83-101.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus.

FIGARO, Roseli. O homem, a cultura e as relações de comunicação no mundo do trabalho. In: In: MARCHIORI, Marlene, **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora,2010.

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Pesquisa institucional. Diagnóstico organizacional para relações públicas**. São Paulo, Atlas, 2005.

FRANÇA, Fábio. **Públicos : como identificá-los em uma nova visão estratégica**. São Paulo: Difusão, 2004.

FREITAS, Ricardo Ferreira & SANTOS, Luciane Lucas dos (orgs.). **Desafios contemporâneos em comunicação: perspectivas de relações públicas**. São Paulo: Summus, 2002.

KUNSCH, Margarida M.K. (org.) **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 1 ed. São Caetano do Sul, SP, Difusão, 2009.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

LESLY, Philip. **Os fundamentos de Relações Públicas e da Comunicação**. São Paulo, Pioneira, 1995.

MAFRA, Rennan Lanna Martins. **Entre o espetáculo, a festa e a argumentação: mídia, comunicação estratégica e mobilização social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial integrada: como gerenciar imagem, questões públicas, comunicação simbólica, crises empresariais**. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.

NOGUEIRA, Nermécio. **Media training**. São Paulo: Cultura, 1999.

OLIVEIRA, Maria José da Costa. **Comunicação pública**. São Paulo: Alínea, 2004.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do Consumidor**. 5° Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SANTAELLA, Lúcia. A relevância das comunidades virtuais na cultura organizacional. In: MARCHIORI, Marlene, **Faces da cultura e da comunicação organizacional**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2010.

SCHULER, Maria (org.). **Comunicação estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas: Função Política**. São Paulo: Summus, 1995.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Analista do MP / SAÚDE PÚBLICA

Programa

1. Sistema Único de Saúde (SUS) – Princípios, Diretrizes e Controle Social. 2. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. 3. Modelo Assistencial e Financiamento do SUS. 4. Política Nacional de Atenção Básica no SUS. 5. Vigilância em Saúde no SUS. 6. Sistemas de Informação em Saúde no SUS. 7. Doenças de Notificação Compulsória no Brasil. 8. Política Nacional de Humanização/SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200.

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Presidência da República. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Presidência da República. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p: (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL – Portaria/ GM Nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde. Pacto pela Vida. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

[BRASIL. Portaria Nº 699/GM de 30 de março de 2006. Ministério da Saúde. Regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão.](#)

BRASIL. Portaria/GM Nº 3.252 de 22 de dezembro de 2009. Ministério da Saúde. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

BRASIL. Portaria/MS Nº 104, de 25 de janeiro de 2011. Ministério da Saúde. Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional, a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde e revoga a Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010.

BRASIL - Decreto No 7.508, de 28 de junho de 2011. Presidência da República. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro e 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União. Brasília, 24 de outubro de 2011.

Sistemas de Informação em Saúde: Disponível em <http://www.saude.gov.br/bvs>

Analista do MP / SERVIÇO SOCIAL

Programa

1. Acompanhamento de situações sociais de funcionários da ativa e afastados. 2. Estudo, acompanhamento e análise de casos sociais e trabalho em equipe. 3. Elaboração de relatórios técnicos e sistematizados. 4. Planejamento e execução de treinamentos e dinâmicas. 5. Desenvolver atividades relacionadas à área de recursos humanos. 6. Ações para promoção de convivência familiar e comunitária. 7. Atuação no campo jurídico e desenvolvimento de atividades nas áreas socioeducativas; erradicação do trabalho infantil; combate a violência doméstica, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. 8. Programas de inclusão, fiscalização, estudo de casos, articulação com a rede socioassistencial de atendimento à criança e ao adolescente. 9. Acompanhamento e fiscalização de políticas públicas, programas, entre outras atribuições profissionais nas áreas da infância e juventude.

Referência Bibliográfica

ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni. (Org.) INSTITUTO CIDADANIA. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Instituto Cidadania, Fundação Perseu Abramo, 2005. 447 p. (Projeto juventude)

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller. **Família, Redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, PUC-SP, Instituto de Estudos Especiais, 2007.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária**. Brasília/DF, 2006.

BRASIL. Decreto-lei N. 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão da Assistência Social e dá outras providências.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 (e suas atualizações). Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro (Org.) Assessoria, Consultoria & Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

CARNEIRO, Carla Bronzo Ladeira e COSTA, Bruno Lazzaroti Diniz (Org.). **Gestão Social: o que há de novo?** Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004, 2v.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social, 1993.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, Lúcia M. B. O Serviço Social e a saúde do trabalhador diante da reestruturação produtiva nas empresas. In: MOTA, A. E. (Org.). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998b. p. 167-194

GUEIROS, DALVA Azevedo. Família e proteção social: questões atuais e limites da solidariedade familiar. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p. 102 a 121.

GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. **Os Novos Pequenos Mártires: Infância e Violência Doméstica**, 2000. Disponível em: www.ip.usp.br/laboratorios/lacri/Vijornal.PDF.

GUIMARÃES, Rosamélia Ferreira. Famílias: uma experiência em grupo. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, nº 71, Ano XXIII, ESPECIAL, 2002, p. 165 a 179.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, Heloisa. **Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. São Paulo: Cortez, 1996.

PEREIRA, Potyara. **Política Social Temas & Questões**. São Paulo, Editora Cortez, 2008.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE nº 67. *Temas Sócio Jurídicos*. São Paulo: Cortez Ed, Ano XXII, 2001.

Analista do MP / SOCIOLOGIA

Programa

Domínio e conhecimento de técnicas de análise qualitativa e quantitativa em ciências sociais. Elementos de estatística: amostragem, medidas descritivas de centralidade e variabilidade, testes de hipótese e noções de regressão linear. Campos de atuação social do Ministério Público. Capital cultural e capital social. Meio ambiente e sociedade. Planejamento, coordenação, execução e avaliação de projetos sociais e políticas públicas. Sociologia das organizações.

Referência bibliográfica

ABREU, Alzira Alves de. *O que é Ministério Público?* Série Sociedade e Cultura, Coleção FGV de Bolso, 2010.

ALVES-MAZZOTTI, Alda J. e GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências sociais naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2d. São Paulo: Pioneira, 1999.

BARBETTA, Pedro A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 7ª. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

BOURDIEU, Pierre. [1966]. “Capítulo II: A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura”, In NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org), *Escritos de educação*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998, pp. 39-64.

BOURDIEU, Pierre. [1980]. “Capítulo III: O capital social – notas provisórias”, In NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org), *Escritos de educação*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998, pp. 65-69.

BOURDIEU, Pierre. [1979]. “Capítulo IV: Os três estados do capital cultural”, In NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org), *Escritos de educação*, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998, pp. 71-79.

COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. Introdução; Cap. I: políticas sociais, racionalidade e avaliação; Cap. II: captação e alocação de recursos na política social; Cap. III: atores sociais e racionalidades envolvidas na política social e na avaliação; Cap. IV: avaliação: conceito e especificidade; Cap. V: a linguagem dos projetos; VI: tipos de avaliação, In COHEN, E. e FRANCO, R., *Avaliação de Projetos Sociais*, 9ª. Ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, p. 15-117.

DIAS, Reinaldo. *Sociologia das Organizações*, Ed. Atlas, 2008.

LEITE, Marcelo. *Meio ambiente e sociedade*. São Paulo: Ática, 2005.

Analista do MP / ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Programa

1. Conceitos fundamentais sobre processamento, armazenamento e recuperação de dados. **2. Formas de representação** e armazenamento da informação. **3. Organização, arquitetura e componentes** funcionais (hardware e software) de computadores; Características físicas dos principais periféricos e dispositivos de armazenamento de dados. **4. Organização de arquivos**: organização lógica e física de arquivos; tipos de organização e métodos de acesso. **5. Segurança**: segurança de computadores; segurança de redes de computadores; principais vulnerabilidades dos sistemas computacionais (hardware e software); políticas de segurança; sistemas de criptografia, assinatura digital e autenticação; protocolos de criptografia e suas aplicações. **6. Administração e gerência de redes de computadores**: características da gerência de redes (planejamento, configuração, avaliação e suporte de redes). **7. Modelo de dados**: conceituação e implantação; modelo de entidade e relacionamento; modelo relacional. Dicionarização, restrições e normalizações. Formas Normais: 1a., 2a. e 3a. FN.; modelo de rede e modelo hierárquico; diagrama de estrutura de dados; linguagens de definição e manipulação de dados. SQL. **8. Modelos Orientados a Objeto**. Objetos. identidade de objetos. Classe. Variáveis de instância. Métodos. Mensagens. Encapsulamento. Herança. Extensão do Modelo Relacional para suportar Orientação a Objetos. **9. Projeto de Banco de Dados**. **10. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD)**: Arquitetura, Segurança, Integridade, Concorrência, Recuperação após Falha. **11. Arquitetura de Bancos de dados OLTP, OLAP, Datawarehouse e BI**. Projeto e implantação de SGBD's relacionais. **12. Gerenciamento e processamento de Transações**; controle de concorrência. **13. Estruturas de armazenamento, estruturas de índices**. **14. Ajuste de desempenho (Tunning)**; processamento e otimização de consultas. **15. Técnicas de recuperação (Backup)**. **16. Alta disponibilidade** em banco de dados. **17. Segurança e autorização**. **18. Banco de Dados**: hierárquico, relacional, orientado a objeto, distribuído, arquitetura cliente/servidor (com gerenciamento centralizado). **19. Conexão com o Banco de Dados**: ODBC, JDBC, ADO, BDE. **20. Administração de Banco de Dados SQLSERVER** (instalação, configuração, arquitetura, instâncias, databases, controle file, redo log files, datafiles, índices, tabelas, rollbacks, usuários, privilégios, profiles, roles, tuning, criação e configuração de métodos de backup, restore, DTS e transferencia de dados, criação e configuração de planos de manutenção, Gerenciamento dos arquivos de dados, Segurança e modo de autenticação, Automatização de tarefas administrativas e de manutenção, Monitoração do Sql Server, Replicação, demais estruturas e tarefas administrativas). **21.**

Administração de Bancos de Dados OpenSource (MySQL e PostgreSQL): Instalação e configuração em Linux e Windows, criação de banco de dados, schemas em banco de dados, criação e manipulação de tabelas, queries complexas, Views, Stored procedures / triggers, Criação de funções, Tipos de dados, criação de tipos de dados, Herança de tabelas, integridade referencial, implementação de transações (tipos de isolamento), criação de usuários, criação de grupos, restrição de acessos, backup, restores, upgrade de versão.

Referência bibliográfica

KORT, H.; SILBERCHATZ, A. *Sistemas de bancos de dados*. 3. ed., São Paulo: Makron Books.

DATE, C. J. *Introdução a sistemas de banco de dados*. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. *Sistemas de banco de dados*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

SEYED M; Williams, Hugh C. *Aprendendo Mysql*. Editora: Alta Books. , 2007

MAGALHÃES, Alberto. *SQL Server 2008 - Curso Completo - 2ª Ed.* editora: Lidel – Zamboni. 2008.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. *Tecnologia e Projeto de Data Warehouse*. Editora: Erica. isbn: 8536500123, 2004.

Analista do MP / ADMINISTRAÇÃO DE REDES

Programa

1. Sistemas operacionais de rede/servidores: Manipulação de arquivos e diretórios, administração de usuários e grupos, sistema de arquivos, gerenciamento de processos, servidores, fundamentos de Linux, fundamentos de *Windows Server*. **2. Redes de computadores:** Fundamentos de protocolos, cabeamento, arquitetura de redes locais, equipamentos de redes, segurança e desempenho, montagem de redes ponto a ponto e cliente/servidor, pilha TCP/IP, camada física, camada de enlace de dados, camada de rede, camada de transporte, camada de aplicação, segurança de redes, gerenciamento SNMP. **3. Tecnologias de redes** (LANs, MANs e WANs). Rede sem fio (wireless) e protocolos de segurança relativos. **4. Ferramentas** de administração de redes. **5. Segurança da informação:** Políticas de segurança da informação, segurança de redes e computadores, segurança física e lógica. Métodos de autenticação (senhas, tokens, certificados e biometria). Cópias de segurança (Backup e restauração): tipos, ciclos e principais dispositivos e meios de armazenamento. Combate a vírus de computador. Conceito de DMZ. Conceito de filtragem de pacotes e firewall. Sistemas de detecção e intrusão (NIDS). Criptografia: Conceitos básicos de criptografia, sistemas criptográficos simétricos e assimétricos, infraestrutura de chave pública (PKI). **6. Conceitos** e fundamentos de sistemas operacionais. **7. Configuração** e gerenciamento de processos servidores dos sistemas operacionais Windows e Linux. **8. Gerência de Redes:** Protocolo SNMP, conceitos de MIB. MIB II e MIB's proprietárias. Conceito de agentes SNMP e serviços de gerenciamento de rede (NMS); Comunicação entre NMS e agentes (GET, SET). Comunicação entre agentes e NMS (traps). Gerenciamento de dispositivos de rede, servidores e aplicações; gerência de falha, de capacidade e de mudança; gestão da segurança da informação: conceitos gerais; classificação de informações. Segurança física e lógica. Firewall. Criptografia; VPN. Sistemas de detecção de intrusão. Gestão de risco. Máquinas virtuais. **9. Lógica de programação.** Constantes e variáveis. Expressões lógicas, aritméticas e literais. Comandos de entrada e saída. Estruturas seqüenciais, condicionais e de repetição. Vetores e Matrizes. Registros. Listas, Pilhas, Filas e Deques. Árvores. Programação em linguagens C e Java. **10. Aplicações:** arquitetura JAVA EE; arquitetura Cliente/Servidor; arquitetura baseada em serviços: SOAP, WEB Services, WSDL, UDDI; desenvolvimento WEB JAVA; padrões XML (XSLT, XPATH, XPOINTER, DOM, SAX, XML SCHEMA); administração, análise de desempenho, inventário de sistemas aplicativos nos ambientes de sistemas operacionais com plataformas Windows e Linux. **11. Conceitos** de *Storage Area Networks* (SAN,) e *Network Attached Storage* (NAS); *Fibre Channel*; *Redundant Array of Inexpensive Disks* (RAID). **12. Modelo ITIL** (Information Technology Infrastructure Library): service desk, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, gerenciamento da configuração, gerenciamento da mudança, gerenciamento de liberações, gerenciamento de níveis de serviço, gerenciamento financeiro de serviços de TI, gerenciamento de disponibilidade, gerenciamento de capacidade e gerenciamento de continuidade dos serviços em TI. **13. Gerenciamento** de volumes lógicos, clusterização e balanceamento de carga. **14. Configuração de serviços e ambiente Internet:** Servidores de aplicação JBOSS, Apache, IIS. Proxy Squid, DNS, DHCP, HTTP/HTTPS, FTP, LDAP. **15. Servidores:** Administração de Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2003/2008 e Linux Red Hat. Administração do MS Active Directory; MS-IIS, MS-Terminal Service; serviços DHCP e WINS; infraestrutura de hardware: RISC, Intel, Storage, NAS, SAN; virtualização e Clusterização de servidores; balanceamento de carga; contingência e continuidade de operação; conceitos básicos de Banco de Dados: esquema, campos, registros, índices, relacionamentos, transação, triggers, *storedprocedures*; tipos de bancos de dados, modelo conceitual, modelo Entidade x Relacionamento, normalização de dados: conceitos, primeira, segunda e terceira formas normais; DML: Linguagem de manipulação de Dados; DDL: Linguagem de Definição de Dados; Conceitos de banco de dados distribuídos, *datawarehouse*, *business Intelligence*, *Data Mining*, OLAP e ERP; administração de usuários e perfis de acesso; controle de proteção, integridade, concorrência e bloqueio de transações; backup e restauração de dados;

tolerância a falhas e continuidade de operação; monitoramento e otimização de desempenho; serviços de arquivo e impressão em rede; instalação e configuração dos serviços e servidores: PROXY/SQUID; LDAP; servidores de correio (SENDMAIL e QMAIL); servidores web e servidores de aplicação JBOSS e PHP: conceitos básicos, noções de operação e administração. **16. Contratação de bens e serviços de TI:** aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI; Instrução Normativa nº 4/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; elaboração de projetos básicos para contratação de bens e serviços de TI; acompanhamento de contratos de TI. Lei 8666/93 e suas alterações.

Referência bibliográfica

BRIAN W; KERNIGHANDENNIS M. RITCHIE. **C: a Linguagem de Programação Padrão Ansi.** Editora: Campus, 1989. 288 p.
HARVEY M. DEITEL e PAUL J. DEITEL. **Java: Como Programar.** 6 ed. Editora: Prentice-Hall, 2005. 1152 p.
KUROSE, James F., ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** Uma abordagem top-down. Pearson Brasil, 2006.
NAKAMURA, Emilio T., de GEUS, Paulo L. **Segurança de redes em ambientes cooperativos.** São Paulo: Futura, 2003.
Nemeth, Evi; Snyder, Garth; Hein, Trent R.. **Manual Completo do Linux - Guia do Administrador - Segunda Edição -** Editora: Pearson Education - Br . 2007
TANENBAUM, Andrew. **Redes de computadores.** 4 ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Analista do MP / ANÁLISE E PROGRAMAÇÃO

Programa

1. Fundamentos de computação: organização e arquitetura de computadores; componentes de um computador (hardware e software); sistemas de entrada, saída e armazenamento; sistemas de numeração; aritmética computacional; princípios de sistemas operacionais; ambientes GNU/Linux e Windows; fundamentos de redes de computadores. **2. Engenharia de software:** metodologias ágeis de desenvolvimento de sistemas: *Scrum*, *Extreme Programming* (XP) e Modelagem Ágil; *Rational Unified Process* (RUP); mapeamento de processos; levantamento de requisitos; prototipagem; análise e projeto orientado a objetos; modelagem UML; testes de software; gerência de projetos. **3. Aspectos de programação:** algoritmos e estruturas de dados e objetos; tipos de dados elementares e estruturados; funções e procedimentos; estruturas de controle de fluxo; programação estruturada; programação orientada a objetos; conhecimentos em Java/JavaEE, PHP; HTML, JavaScript, AJAX, CSS. **4. Bancos de dados:** organização de arquivos e métodos de acesso; abstração e modelo de dados; conceitos básicos de Banco de Dados: esquema, campos, registros, índices, relacionamentos, transação, triggers, *storedprocedures*; tipos de bancos de dados, modelo conceitual, modelo Entidade x Relacionamento, normalização de dados: conceitos, primeira, segunda e terceira formas normais; DML: Linguagem de manipulação de Dados; DDL: Linguagem de Definição de Dados; Conceitos de banco de dados distribuídos, *datawarehouse*, *business Intelligence*, *Data Mining*, OLAP e ERP; linguagens de consulta (*query language*) – SQL; noções de Postgresql, Mysql e MSSQL; modelagem E/R.

Referência bibliográfica

MONTEIRO, Mario A., **Introdução a organização de computadores** – 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8ª. Ed. – São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.
HARVEY M. DEITEL e PAUL J. DEITEL. **Java: Como Programar.** 6 ed. Editora: Prentice-Hall, 2005. 1152 p.
ELSMARI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados.** 4. ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2005.
MAGALHÃES, Alberto. **SQL Server 2008 - Curso Completo - 2ª Ed.** editora: Lidel – Zamboni. 2008.
BRIAN W; KERNIGHANDENNIS M. RITCHIE. **C: a Linguagem de Programação Padrão Ansi.** Editora: Campus, 1989. 288 p.

Analista do MP / ANÁLISE DE SISTEMAS

Programa

1. Engenharia de software: Gerenciamento de processos de negócio. Modelagem de processos. Técnicas de análise de processo. Desenho e melhoria de processos. Integração de processos. Engenharia de requisitos. Técnicas de elicitação de requisitos. Gerenciamento de requisitos. Especificação de requisitos. Técnicas de validação de requisitos. Prototipação. Engenharia de usabilidade - Conceitos básicos e aplicações. Critérios, recomendações e guias de estilo. Análise de requisitos de usabilidade. Métodos para avaliação de usabilidade. Ciclo de vida do software. Metodologias de desenvolvimento de software. Processo unificado: disciplinas, fases, papéis e atividades. Metodologias ágeis. Métricas e estimativas de software. Qualidade de software. Análise e projeto orientados a objetos. UML 2.2: visão geral, modelos e diagramas. Padrões de projeto. Arquitetura em três camadas. Arquitetura orientada a serviços. Análise por pontos de função - Conceitos básicos e aplicações. Contagem em projetos de desenvolvimento: IFPUG e Nesma. Contagem em projetos de

manutenção: IFPUG, Nesma e uso de deflatores. **2. Desenvolvimento de Sistemas:** Projeto de sistemas em Java. Arquitetura e padrões de projeto JEE v6. Desenvolvimento web em Java. *Servlets*, JSP e Ajax. Interoperabilidade de sistemas. SOA e *Web Services*. Padrões XML, XSLT, UDDI, WSDL e *Soap*. Segurança no desenvolvimento. Práticas de programação segura e revisão de código. Controles e testes de segurança para aplicações web. Controles e testes de segurança para *Web Services*. **3. Bancos de dados.** Técnicas de análise de desempenho e otimização de consultas SQL. Sistemas de suporte a decisão e gestão de conteúdo. **4. Portais corporativos:** Arquitetura da informação, *portlets* e RSS. Modelo de Acessibilidade do Governo Eletrônico. **5. Governança de TI:** Gestão de segurança da informação. Normas NBR ISO/IEC 27001 e 27002. Gestão de riscos e continuidade de negócio. Normas NBR ISO/IEC 15999 e 27005. Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição. Projetos e a organização. Escritórios de projetos: modelos e características. Processos, grupos de processos e áreas de conhecimento. Gerenciamento de serviços – ITIL v3. Conceitos básicos e objetivos. Processos e funções de estratégia, desenho, transição e operação de serviços. Governança de TI – COBIT 4.1. Conceitos básicos e objetivos. Requisitos da informação. Recursos de tecnologia da informação. Domínios, processos e objetivos de controle. Qualidade de software – CMMI 1.2. Conceitos básicos e objetivos. Disciplinas e formas de representação. Níveis de capacidade e maturidade. Processos e categorias de processos. Ética profissional.

Referência bibliográfica

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8ª. Ed. – São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

ELSMARI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2005.

HARVEY M. DEITEL e PAUL J. DEITEL. **Java: Como Programar**. 6 ed. Editora: Prentice-Hall, 2005. MAGALHÃES,

Alberto. **SQL Server 2008 - Curso Completo** - 2ª Ed. editora: Lidel – Zamboni. 2008.

MARTINS, Jose Carlos Cordeiro. **Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**.

Brasport, 2007.

GUEDES, G. T. A. **UML 2 - Uma Abordagem Prática** – 2ª. Ed. Editora Novatec, São Paulo, 2011. ISBN: 978-85-7522-281-2

Analista do MP / ANÁLISE DE SUPORTE

Programa

1. Redes: Meios de transmissão; técnicas básicas de comunicação; técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células; topologias de redes de computadores; arquiteturas e protocolos para redes de transmissão de dados (LAN/MAN); redes locais virtuais - VLANs; modelo de referência OSI; arquitetura cliente-servidor; tecnologias de redes locais Ethernet/Fast, Ethernet/Gigabit, Ethernet; cabeamento: par trançado sem blindagem - categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (norma EIA/TIA 568); fibras ópticas: fundamentos e padrões; redes sem fio (wireless): fundamentos e padrões; elementos de interconexão de redes de computadores (gateways, hubs, repetidores, *bridges*, *switches*, roteadores); qualidade de serviço (QoS), serviços diferenciados e serviços integrados; aplicações de voz e imagem sobre redes; redes de longa distância; serviços de diretório, LDAP, Microsoft *Active Directory*; instalação e suporte a Protocolo TCP/IP, DHCP, Serviços de Nomes de Domínios (DNS), NIS, NFS, POP, IMAP, Serviço de transferência de mensagens SMTP, FTP; serviço HTTP; serviços de rede (correio eletrônico, SMTP, DNS, WINS, DHCP, FTP, HTTP/S, SSH, entre outros). **2. Gerência de Redes:** Conceitos de Protocolo SNMP e serviços de gerenciamento de rede (NMS); gerenciamento de dispositivos de rede, servidores e aplicações; gerência de falha, de capacidade e de mudança; gestão da segurança da informação: conceitos gerais; classificação de informações. Segurança física e lógica. Firewall criptografia; VPN. Sistemas de detecção de intrusão. Noções de gestão de risco. Máquinas virtuais. **3. Estações:** Sistemas operacionais Microsoft Windows XP, Microsoft Windows 7, Microsoft Vista, Microsoft Windows 2003, Microsoft Windows 2008 e Linux: conceitos básicos, noções de operação e administração; preparação e criação de imagens de sistemas operacionais em ambientes Windows (SYSPREP); Microsoft Office (MS-Word, MS-Excel, MS-Powerpoint), Libre Office (Writer, Calc e Impress), políticas de administração de estações, distribuição de atualizações de softwares, montagem de pacotes de instalação de softwares, controle remoto de estações, especificações técnicas de estações de trabalho, notebooks, impressoras, scanners e outros equipamentos periféricos. **4. Servidores:** Administração de Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2003/2008 e Linux administração do MS *Active Directory*; MS-IIS, MS-*Terminal Service*; serviços DHCP e WINS; infraestrutura de hardware: RISC, Intel, *Storage*, NAS, SAN; balanceamento de carga; contingência e continuidade de operação; conceitos básicos de Banco de Dados: tipos de bancos de dados, modelo conceitual, modelo Entidade x Relacionamento; DML: Linguagem de manipulação de Dados; DDL: Linguagem de Definição de Dados; backup e restauração de dados; tolerância a falhas e continuidade de operação; monitoração e otimização de desempenho; serviços de arquivo e impressão em rede; instalação e configuração dos serviços e servidores: PROXY/SQUID; LDAP; servidores de correio (SENDMAIL, QMAIL); servidores web e servidores de aplicação JBOSS e PHP: conceitos básicos, noções de operação e administração. **5. Segurança da**

Informação: políticas de segurança da informação; segurança de redes de computadores; segurança física e lógica; métodos de autenticação (senhas, *tokens*, certificados e biometria); cópias de segurança (*backup*): tipos, ciclos e principais dispositivos e meios de armazenamento; combate a *malwares*; conceito de DMZ; conceito de filtragem de pacotes e *firewall*; sistemas de Detecção de Intrusão (NIDS); criptografia: conceitos básicos de criptografia; sistemas criptográficos simétricos e assimétricos; infraestrutura de chave pública (PKI). **6. Governança de tecnologia da informação:** conceitos básicos. **7. COBIT:** conceitos básicos, estrutura e objetivos, requisitos da informação, recursos de tecnologia da informação, domínios, processos e objetivos de controle. **8. Modelo ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*):** *service desk*, gerenciamento de incidentes, gerenciamento de problemas, gerenciamento da configuração, gerenciamento da mudança, gerenciamento de liberações, gerenciamento de níveis de serviço, gerenciamento financeiro de serviços de TI, gerenciamento de disponibilidade, gerenciamento de capacidade e gerenciamento de continuidade dos serviços em TI. **9. Contratação de bens e serviços de TI:** aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI; Instrução Normativa nº 4/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; elaboração de projetos básicos para contratação de bens e serviços de TI; acompanhamento de contratos de TI. Lei 8666/93 e suas alterações.

Referência bibliográfica

MONTEIRO, Mario A., *Introdução a organização de computadores* – 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
TANENBAUM, Andrew. *Redes de computadores* – Tradução da 4a edição americana. Rio de Janeiro: Campus.
KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. *Redes de computadores e a Internet*. São Paulo: Makron Books, 2003.
TANENBAUM, Andrew. *Sistemas operacionais modernos*. São Paulo: Pearson Brasil.
STANEK, William R.. *Windows Server 2008 - Guia Completo*. Editora: Bookman, 2008.
MELENDEZ Filho, Rubem. *Service Desk Corporativo - Solução Com Base Na Itil © V3*. Editora: Novatec. 2011.